



Maringá Ferro-Liga



Usina Jacarezinho



Maringá Energia



Mineração Moema



São Eutiquiano Participações S.A. (Grupo Maringá)  
**Demonstrações Financeiras 2025**



# Conteúdo

Relatório da Administração .....	<b>3</b>
Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras .....	<b>6</b>
Balanco Patrimonial .....	<b>9</b>
Demonstração do Resultado .....	<b>10</b>
Demonstração do Resultado Abrangente .....	<b>11</b>
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido .....	<b>12</b>
Demonstração dos Fluxos de Caixa .....	<b>13</b>
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras .....	<b>14</b>
Contexto, Base de Preparação.....	<b>14</b>
Políticas Contábeis.....	<b>15</b>
Gestão de Risco Financeiro.....	<b>17</b>
Ativo.....	<b>18</b>
Passivo.....	<b>21</b>
Patrimônio e Resultado.....	<b>27</b>

Legenda		
DFs		NE
Demonstrações Financeiras		Nota Explicativa
MFL	SE	UJ
Maringá Ferro-Liga S.A.	São Eutiquiano Participações S.A.	Companhia Agrícola Usina Jacarezinho
CJ	MG	MO
Companhia Canaveira de Jacarezinho	Mineração Morro do Guerreiro Ltda.	Mineração Moema Ltda.
ME	TE	
Maringá Energia Ltda.	Taquari Energia Ltda.	

## Relatório da Administração

A literatura, o teatro e o cinema têm sido pródigos em obras que exploram os avanços e a decadência da sociedade ocidental. Sempre foi difícil categorizar tais avaliações com clareza: elas resultam de perspectivas pessoais de seus autores e dos tempos em que eles viveram. Dificilmente são suficientemente abrangentes para permitir uma visão global ampla e consistente.

Neste momento, mais uma vez, a sociedade ocidental passa por mudanças significativas que podem parecer sejam obras de algum talentoso pensador e escriba. Mas não se trata disto: são mudanças fortes ocorrendo em tempo real e abrangendo desde o terremoto que sacode as instituições multilaterais que perderam paulatinamente sua relevância até o ainda pouco conhecido impacto do uso da Inteligência Artificial.

O resultado já atinge severamente a vida das pessoas: polarização excessiva sobre diversos temas, surgimento de novos padrões de convivência social, demandas não atendidas pelo poder público e, talvez o fator mais relevante, uma incômoda percepção de insegurança sobre o presente e sobre o futuro. A crença de que as instituições das democracias ocidentais seriam a garantia de superar tais desafios, está se esvaindo rapidamente. Num mundo em busca de respostas, estas têm se mostrado lentas e, até o momento, ineficazes. Mas a busca por caminhos mais seguros continua incessante. Historicamente, a sociedade ocidental, vista como um todo, tem se mostrado resiliente em situações de semelhantes dificuldades.

O cenário não é diferente no mundo empresarial. A percepção de insegurança nos negócios também é danosa para empresários e trabalhadores, afetando todos os estratos da sociedade. Adicione-se a isto as múltiplas guerras sendo travadas em diferentes regiões do globo, dificultando as movimentações na cadeia mundial de suprimentos. Devemos estar atentos também ao movimento de desalinhamento de interesses entre os americanos, europeus membros da Comunidade Europeia e outros países, incluído o Brasil, integrantes da sociedade ocidental, bem como as tensões entre a China e os Estados Unidos. Todo este conjunto de fatos está provocando muita turbulência no comércio internacional e nos mercados financeiros globais e tem prejudicado o andamento dos negócios de cada país.

Entretanto, como mostra a história, houve nos últimos séculos um avanço significativo no padrão de vida de milhões de pessoas e da economia internacional, apesar das Guerras Mundiais de 1914 e de 1939 e outros eventos de grande impacto como a Pandemia de 2020. Este olhar para o Longo Prazo evidencia que a vida sempre segue seu curso e cabe às empresas e seus líderes perseverar na busca de uma trajetória sustentável dos negócios em busca de solidez financeira, maior eficiência operacional e atendimento às demandas da sociedade por bens e serviços de diversas naturezas. O mantra das empresas e suas lideranças deve ser aumentar a resiliência de seus negócios e obter a necessária sustentabilidade no Longo Prazo.

O ano de 2025 foi um dos mais desafiantes para as empresas brasileiras que tiveram que lidar com constantes instabilidades nos seus negócios provocadas pelas oscilações nos preços de seus produtos e das matérias primas para produzi-los, acirramento nas relações de trabalho, inflação e taxas de juros muito altas inviabilizando muitos negócios. Mudanças sem precedentes no comércio e na geopolítica internacionais introduzidas pelo governo americano, tem agravado o clima de incertezas globais. Manter a sustentabilidade dos negócios no longo prazo, sempre um desafio, tornou-se ainda maior.

A atual política econômica do nosso país, está focada em questões de curto prazo e sem maiores preocupações com as gerações futuras. Esta é a origem da ausência de foco no aumento da produção seja do setor primário (agronegócio e mineração) seja no industrial. O estímulo ao consumo tem sido a tônica das políticas públicas, o que pode ser observado no alto nível de emprego e no dinamismo do setor de serviços. As barreiras para novos investimentos são notórias e contribuem para a contínua redução da participação do setor de manufatura na composição do PIB. A inflação permaneceu alta, mas sobre relativo controle reagindo às altíssimas taxas de juros e à valorização do real. O custo do crédito de longo prazo que, associado às disponibilidades de capital próprio das empresas, são as duas principais fontes para os investimentos em ativos produtivos, tornou-se um poderoso limitador a novas iniciativas. O custo dos empréstimos de longo prazo tem se mantido em mais de 8,0% aa acima da inflação. A grande demanda de recursos financeiros pelo poder público destinada a cobrir o

déficit do governo central, contribuiu para o aumento das taxas de juros de longo prazo e reduz o espaço de captação do setor privado. Como resultado deste longo período de altos juros, vê-se o crescimento da alavancagem financeira que está fragilizando empresas tradicionalmente sólidas.

Quando elaboramos nossas metas e orçamentos do Grupo Maringá para 2025, adotamos estratégias e propósitos que eram adequadas aos cenários pouco estimulantes que se descortinavam. A tendência de queda dos preços das commodities afetariam negativamente os resultados das nossas empresas. E a realidade justificou plenamente nossas premissas orçamentárias. Nosso faturamento foi menor e os resultados também.

Reforçamos a nossa disciplina de capital, concentrando nossos gastos com CAPEX, tanto no agronegócio como no negócio de ferroligas, na finalização de ambiciosos projetos iniciados cinco anos antes. Optamos por nos concentrar na eficiência e produtividade dos negócios existentes. Os investimentos que fizemos recentemente na ampliação da geração própria de energia elétrica renovável fazem parte desta estratégia. No sucroenergético, desde 2024 vimos adicionando novas áreas de cultivo de cana, além de novos equipamentos para áreas agrícolas e industriais dentro do nosso programa de crescimento contínuo via melhor aproveitamento de nossas potencialidades produtivas.

Os resultados consolidados do Grupo Maringá em 2025, refletidos no desempenho da holding São Eutiquiano Participações S.A. tiveram moderado recuo em relação ao ano anterior, mas, em geral, ainda se mostraram positivos. O faturamento líquido oscilou 1,62% para baixo fruto da deterioração dos preços de venda. Operações de proteção das receitas do Grupo realizadas via fixação de preços futuros para o açúcar para exportação e de posições defensivas dos preços das ligas de manganês através de operações de NDF, bem como o aumento de produção dos derivados da cana de açúcar e aumento da produção de energia elétrica para comercialização contribuíram para amenizar o impacto das reduções dos preços de nossos produtos.

O Patrimônio Líquido consolidado do Grupo Maringá atingiu R\$ 1,4 bilhão, evoluindo 8,4% em relação ao ano anterior. O EBITDA de R\$ 431 milhões representa uma redução de 9,8% sobre 2024. O Lucro Líquido também recuou 33,4% atingindo R\$ 117 milhões.

A Maringá Ferro-Liga ainda não se beneficiou em 2025 dos investimentos estratégicos para tornar a empresa mais competitiva e reduzir os custos de produção, o que deverá acontecer nos anos de 2026 e 2027. A entrada em operação das novas Unidades de Produção de Biorredutor em julho de 2025 e janeiro de 2026, incorporando modernas tecnologias de produção de carvão vegetal, deverão trazer reduções de custos e gerar ganhos ambientais relevantes. No final do presente exercício de 2026 entrará em operação a Unidade de Sinterização que permitirá a utilização de minérios de menor teor de manganês e menor custo, além de melhorar o desempenho de nossos fornos elétricos. Os gastos de capital da MFL em 2025 atingiram R\$ 150 MM e completam o programa de investimentos iniciados há 5 anos. Finalmente, a recente aquisição de duas PCHs com potência instalada de 31,2 MW permitirá reduzir o custo da energia elétrica, além de aumentar a geração de energia própria para aproximadamente 15MWm. Com as melhorias de desempenho que estão sendo implementadas em nossas PCHs, pretendemos elevar a produção própria a 50% da demanda da empresa. Foram investimentos elevados visando aumentar a segurança de suprimento dos três principais insumos de produção da empresa e reduzir os custos de produção, com forte impacto na competitividade e na sustentabilidade do negócio a longo prazo.

Os indicadores da MFL revelam as dificuldades vividas no ano de 2025. A produção de aço no mundo se reduziu em 1,8% enquanto no Brasil a redução foi de 1,6%. Neste cenário, a demanda de nossos clientes por ligas de manganês foi fortemente afetada levando a redução de nossas vendas para 84.601 t, uma redução de 5,5% sobre 2024. A concomitante queda de preços reduziu nosso faturamento líquido para R\$ 583 MM, uma queda de 9,8%. O EBITDA atingiu R\$ 120 MM e o Lucro Líquido R\$ 77 MM que, apesar de se manterem em níveis confortáveis, apresentaram importante redução em relação ao ano anterior. O Patrimônio Líquido evoluiu para R\$ 936 MM, um avanço de 11,4%.

No final de dezembro/2025 a MFL concluiu a primeira parte da aquisição de uma das PCHs com 22,5 MW de capacidade instalada, ao custo de aproximadamente R\$ 86 milhões. Diante de gastos de capital adicionais bastante elevados, decidimos contratar financiamento no mercado de capitais parte do desembolso planejado

no montante de R\$ 70 MM. Considerado este financiamento e as disponibilidades de caixa da empresa, a relação Dívida Líquida/EBITDA ficou em (1,91).

O setor de açúcar e etanol foi beneficiado em 2025 pelo crescimento da moagem de cana de açúcar da Usina Jacarezinho que atingiu 2,88 MM/t, como resultado da ampliação da área plantada representando um avanço de 11% sobre o período anterior e um aumento na produtividade dos nossos canaviais para 94 t/ha.. Foram fabricados 217 mil t de açúcar, 98 milhões de litros de etanol. Isto ocorreu apesar dos efeitos negativos da seca que atingiu nossos canaviais. A questão climática tem tido impacto negativo para todo agronegócio brasileiro, e sempre foi e será fator de incerteza para o setor. Nos últimos anos, as chuvas sistematicamente abaixo das médias históricas têm prejudicado a produtividade agrícola de maneira geral. Do outro lado, o comportamento baixista dos preços do açúcar no mercado internacional limitou os ganhos da empresa. O impacto desta redução nos preços foi parcialmente compensado pela nossa política de fixações de preços futuros com a qual procuramos travar os preços de venda do açúcar em momentos em que o mercado oferece preços mais favoráveis. O aumento da área cultivada exigiu pesados investimentos em plantio, cultivo, aumento da frota de equipamentos, ajustes na planta industrial e outros. Também cresceu a necessidade de capital de giro para financiar o aumento dos estoques de produtos acabados. No total os gastos de capital em 2025 atingiram R\$ 111 MM e exigiram a contratação de novos financiamentos elevando a Dívida Líquida da Usina e Canaveira para R\$ 503 MM um aumento de 28%.

O setor sucroenergético, incluindo a Maringá Energia, apresentou um faturamento líquido de R\$ 698 milhões, evolução de 6,4% sobre o ano anterior. A Maringá Energia produziu 116.495 MWh de energia elétrica, exportando 60.815 MWh. O EBITDA foi R\$ 306 MM e o Lucro Líquido no exercício alcançou R\$ 64 MM, ambos apresentando redução. O Patrimônio Líquido consolidado da Usina e Canaveira apresentou uma pequena redução de 1,4%, atingindo R\$ 431 MM. Sobre a visão sucroenergético com a Maringá Energia, destaca-se que o endividamento líquido cresceu 28% atingindo R\$ 600 MM resultado da maior demanda por capital de giro para financiar o crescimento da produção bem como o aumento do custo da dívida. Os investimentos da Maringá Energia na duplicação de sua capacidade de geração estão desembolsados em 90% e devem contribuir para ampliar sua geração de caixa a partir de 2026. Nossa expectativa é de que, finalizado este ciclo de pesados investimentos no nosso negócio sucroenergético possamos reduzir o nosso endividamento já a partir de 2026. A relação Dívida Líquida /EBITDA atingiu 1,96 contra 1,51 do ano anterior. Os gastos de capital alcançaram R\$ 158 MM, encerrando um ciclo de grandes investimentos iniciado alguns anos atrás.

As expectativas para os negócios do Grupo Maringá no ano de 2026 são de dificuldades em razão de condições adversas tanto nos mercados internacionais como nos nacionais. Nossas empresas se prepararam para este cenário de adversidade investindo em projetos de redução dos custos de produção, aumento da produtividade e da resiliência dos negócios. Os próximos anos verão a consolidação das diversas iniciativas a que nos dedicamos com afinco nos últimos tempos. Temos confiança de que em 2026 conseguiremos manter nossa participação nos diversos mercados que atuamos, a lucratividade e a sustentabilidade a longo prazo. A Alta Administração tem tomado uma série de iniciativas para retenção dos talentos existentes na organização, bem como para atração de novos profissionais com potencial de agregar novas visões à nossa gestão voltada para melhorias de produtividade.

Muitos têm contribuído para o nosso progresso: nossos colaboradores continuam se dedicando com afinco às suas tarefas, buscando melhorar o desempenho das operações e avançar na conquista de novos Clientes. Estes Clientes, por sua vez, têm sido sensíveis aos nossos esforços de aprimorar a qualidade de nossos produtos e valorizado cada vez mais nosso relacionamento. Temos tido forte apoio de nossos fornecedores de bens e serviços e dos Produtores Integrados no setor sucroenergético. O apoio que temos recebido das instituições financeiras tem sido relevante para os nossos negócios.

Finalmente, somos gratos aos nossos Acionistas pela confiança depositada na nossa administração. Estes têm sido parceiros importantes nesta jornada em busca de aprimoramentos da nossa gestão e dado o necessário apoio às decisões estratégicas que garantam a continuidade de nossa evolução.



KPMG Auditores Independentes Ltda.  
Avenida Presidente Vargas, 2.121  
Salas 1401 a 1405, 1409 e 1410 - Jardim América  
Edifício Times Square Business  
14020-260 - Ribeirão Preto/SP - Brasil  
Caixa Postal 457 - CEP 14001-970 - Ribeirão Preto/SP - Brasil  
Telefone +55 (16) 3323-6650  
kpmg.com.br

## Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras consolidadas e individuais

**Aos Diretores e Acionistas da  
São Eutiquiano Participações S.A.**

*São Paulo – SP*

### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas e individuais da São Eutiquiano Participações S.A. (“Companhia”), e suas controladas que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas e individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada e individual da São Eutiquiano Participações S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2025, o desempenho consolidado e individual de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidado e individuais para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras “consolidadas e individuais”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e as normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas, de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras consolidadas e individuais e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas e individuais não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras consolidadas e individuais, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

#### **Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras consolidadas e individuais**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas e individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas e individuais, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

#### **Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas e individuais**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas e individuais, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras consolidadas e individuais.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas e individuais, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas e individuais ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas

evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras consolidadas e individuais representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócios do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto, 30 de março de 2026.

KPMG Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP-027666/F



Gustavo de Souza Matthiesen  
Contador CRC SP-293539/O-8

# São Eutiquiano Participações S.A.

## Balço Patrimonial

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais)

Ativo	NE	Consolidado		Controladora		Passivo	NE	Consolidado		Controladora	
		2025	2024	2025	2024			2025	2024	2025	2024
Caixa e equivalentes de caixa	5	344.401	363.169	1.036	4.389	Fornecedores	15	137.521	97.488	120	156
Clientes	6	77.289	69.204	-	-	Empréstimos e financiamentos	16	88.894	92.981	-	-
Instrumentos derivativos	17	1.950	1.617	-	-	Instrumentos derivativos	17	18.232	40.691	-	-
Contas correntes-Cooperativa	7	100.479	83.564	-	-	Arrendamentos	12	45.000	38.009	-	-
Estoques	8	370.790	332.483	-	-	Adiantamento de produção - Cooperativa	18	47.299	20.097	-	-
Adiantamento a fornecedores		25.095	14.384	124	3	Remuneração e encargos		23.127	18.868	8	8
Dividendos antecipados		4.091	7.596	1.040	1.130	IRPJ e CSLL a recolher	21	1.797	3.229	1.258	751
IRPJ e CSLL a recuperar	21	6.391	1.536	1.105	1.036	Outros impostos a recolher		8.562	2.932	2.749	757
Outros impostos a recuperar	9	44.990	20.765	3	-	Dividendos e juros sobre capital próprio		1.707	2.247	884	1.126
Ativo biológico	11	28.135	34.523	-	-	Dividendos adicionais ao mínimo		-	-	26.986	41.587
Outros créditos		33.501	25.348	3.119	294	Outras contas		18.019	17.109	67	41
<b>Ativo circulante</b>		<b>1.037.112</b>	<b>954.189</b>	<b>6.427</b>	<b>6.852</b>	<b>Passivo circulante</b>		<b>390.158</b>	<b>333.651</b>	<b>32.072</b>	<b>44.426</b>
Outros impostos a recuperar	9	58.284	48.939	-	-	Empréstimos e financiamentos	16	721.973	569.363	-	-
Adiantamento a fornecedores		762	762	-	-	Instrumentos derivativos	17	3.385	87.937	-	-
Impostos diferidos	21	22.648	33.023	2.133	4.189	Arrendamentos	12	148.360	146.470	-	-
Depósitos judiciais	22	77.728	77.713	143	143	Repasse contingências - Cooperativa	20	19.323	17.408	-	-
Instrumentos derivativos	17	20.519	46.146	-	-	Mútuo - Cooperativa	19	6.272	6.272	-	-
Outros créditos		27.695	24.697	-	-	Outros impostos a recolher		2.036	884	-	-
<b>Realizável a longo prazo</b>		<b>207.636</b>	<b>231.280</b>	<b>2.276</b>	<b>4.332</b>	Impostos diferidos	21	57.772	44.115	-	-
Investimentos	10	93.683	88.309	1.083.775	1.013.197	Provisões para contingências	22	73.286	73.973	133	133
Outros investimentos		4.155	4.155	-	-	Empresas ligadas	23	-	-	47.180	45.659
Ativo biológico	11	112.888	102.781	-	-	Provisão para passivo a descoberto	10	-	-	18.159	9.958
Direito de uso	12	169.550	165.878	-	-	Outras contas		735	-	-	-
Imobilizado	13	1.146.466	979.955	-	-	<b>Passivo não circulante</b>		<b>1.033.142</b>	<b>946.422</b>	<b>65.472</b>	<b>55.750</b>
Intangível	14	30.310	25.428	-	-	<b>Total do passivo</b>		<b>1.423.300</b>	<b>1.280.073</b>	<b>97.544</b>	<b>100.176</b>
<b>Ativo não circulante</b>		<b>1.764.688</b>	<b>1.597.786</b>	<b>1.086.051</b>	<b>1.017.529</b>	Capital social		640.000	640.000	640.000	640.000
						Reserva de reavaliação reflexa		34.739	35.031	34.739	35.031
						Reservas de lucros		320.667	278.666	331.782	285.833
						Resultados abrangentes		(12.627)	(37.789)	(12.627)	(37.789)
						Dividendos adicionais aos mínimos obrigatórios		1.040	1.130	1.040	1.130
						<b>Patrimônio líquido controladores</b>		<b>983.819</b>	<b>917.038</b>	<b>994.934</b>	<b>924.205</b>
						Participação não controladores		394.681	354.864	-	-
						<b>Patrimônio líquido</b>	24	<b>1.378.500</b>	<b>1.271.902</b>	<b>994.934</b>	<b>924.205</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>2.801.800</b>	<b>2.551.975</b>	<b>1.092.478</b>	<b>1.024.381</b>	<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>		<b>2.801.800</b>	<b>2.551.975</b>	<b>1.092.478</b>	<b>1.024.381</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# São Eutiquiano Participações S.A.

## Demonstração do Resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais)

		Consolidado		Controladora	
	NE	2025	2024	2025	2024
<b>Receita operacional líquida</b>	25	<b>1.281.864</b>	<b>1.303.018</b>	-	-
Variação valor justo ativo biológico	11	(13.138)	1.203	-	-
Custo das vendas	26	(972.909)	(970.484)	-	-
<b>Resultado bruto</b>		<b>295.817</b>	<b>333.737</b>	-	-
Despesas com vendas	26	(36.355)	(26.785)	-	-
Despesas administrativas	26	(58.181)	(54.348)	(449)	(683)
Outras receitas e despesas	27	13.846	50.064	-	4
<b>Resultado antes de equivalência, resultado financeiro e impostos</b>		<b>215.127</b>	<b>302.668</b>	<b>(449)</b>	<b>(679)</b>
Resultado de equivalência patrimonial	10	10.773	9.380	101.551	143.379
<b>Resultado antes de resultado financeiro e impostos</b>		<b>225.900</b>	<b>312.048</b>	<b>101.102</b>	<b>142.700</b>
Resultado financeiro	28	(66.928)	(56.461)	(8.926)	(6.116)
Receitas financeiras		71.964	46.404	390	442
Despesas financeiras		(138.892)	(102.865)	(9.316)	(6.558)
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>158.972</b>	<b>255.587</b>	<b>92.176</b>	<b>136.584</b>
Imposto de renda e contribuição social	21	(42.221)	(80.383)	(6.833)	(4.102)
Correntes		(39.214)	(78.908)	(4.777)	(2.864)
Diferidos		(3.007)	(1.475)	(2.056)	(1.238)
<b>Resultado líquido do exercício</b>		<b>116.751</b>	<b>175.204</b>	<b>85.343</b>	<b>132.482</b>
Acionistas controladores		84.272	129.817	-	-
Acionistas não controladores		32.479	45.387	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# São Eutiquiano Participações S.A.

## Demonstração do Resultado Abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais)

	Consolidado		Controladora	
	2025	2024	2025	2024
<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>116.751</b>	<b>175.204</b>	<b>85.343</b>	<b>132.482</b>
Ajustes de Avaliação Patrimonial (Copersucar S.A.)	1.818	(2.551)	1.818	(2.551)
Derivativos	61.770	(134.101)	28.446	(80.175)
Impostos diferidos (Derivativos)	(21.002)	45.598	(9.671)	27.263
<b>Resultado abrangente</b>	<b>159.337</b>	<b>84.150</b>	<b>105.936</b>	<b>77.019</b>
Acionistas controladores	104.865	77.019	-	-
Acionistas não controladores	54.472	7.131	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# São Eutiquiano Participações S.A.

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares reais)

	Capital social	Reserva de reavaliação reflexa	Reservas de lucros				Resultados abrangentes	Lucros acumulados	Dividendos adicionais aos mínimos obrigatórios	Patrimônio Líq. Controladores	Participação de não controladores	Outras movimentações patrimoniais	Total
			Legal	Lucros a realizar	Incentivos Fiscais	Estatutária							
<b>Saldo em 01/01/2024</b>	<b>640.000</b>	<b>35.770</b>	<b>6.390</b>	<b>66.962</b>	<b>31.957</b>	<b>73.334</b>	<b>23.230</b>	<b>-</b>	<b>1.119</b>	<b>878.762</b>	<b>357.245</b>	<b>(9.029)</b>	<b>1.226.978</b>
Deliberações AGO em 30/04/24	-	-	-	-	-	-	-	(1.119)	(1.119)	-	-	-	(1.119)
Deliberações AGE 21/05/24 - Controlada MFL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(589)	-	-	(589)
Dividendos Adicionais AGE 21/05/24 - Controlada MFL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(845)	-	-	(845)
Dividendos/grupamento prescritos não reclamados	-	-	-	-	-	-	1.414	-	1.414	214	-	-	1.628
Transferência de reservas - reflexo de controladas	-	-	-	5.555	-	-	(5.555)	-	-	-	-	-	-
Varição de participação não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(159)	-	-	(159)
Ajuste avaliação patrimonial coligada Coper	-	-	-	-	-	-	(2.551)	-	(2.551)	-	-	-	(2.551)
Lucros nos estoques	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.499	-	4.499
Instrumentos derivativos reflexo	-	-	-	-	-	-	(52.912)	-	(52.912)	(35.591)	-	-	(88.503)
Reclassificacao entre reservas	-	121	-	(121)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Realização da reserva de reavaliação - exercicio 2023	-	(579)	-	-	-	-	579	-	-	-	-	-	-
Realização da reserva de reavaliação - exercicio 2024	-	(281)	-	-	-	-	281	-	-	-	-	-	-
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	132.482	-	132.482	45.387	(2.637)	-	175.232
Constituição de reserva legal	-	-	6.624	-	-	-	(6.624)	-	-	-	-	-	-
Lucros a realizar	-	-	-	651	-	-	(651)	-	-	-	-	-	-
Dividendos 25% minimo obrigatórios	-	-	-	-	-	-	(31.870)	-	(31.870)	(10.797)	-	-	(42.667)
Dividendos adicionais propostas	-	-	-	-	-	-	(1.130)	1.130	-	-	-	-	-
Reserva estatutária	-	-	-	-	-	94.481	(94.481)	-	-	-	-	-	-
<b>Saldo em 31/12/2024</b>	<b>640.000</b>	<b>35.031</b>	<b>13.014</b>	<b>73.047</b>	<b>31.957</b>	<b>167.815</b>	<b>(37.789)</b>	<b>-</b>	<b>1.130</b>	<b>924.205</b>	<b>354.864</b>	<b>(7.168)</b>	<b>1.271.902</b>
Dividendo adicional deliberado em AGE de 29/04/25	-	-	-	-	-	-	-	(1.130)	(1.130)	-	-	-	(1.130)
Deliberações AGE 28/05/25 - Controlada MFL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(6.453)	-	-	(6.453)
Dividendos/grupamento prescritos não reclamados	-	-	-	-	-	-	187	-	187	137	-	-	324
Transferência de reservas - reflexo de controladas	-	-	-	(4.569)	-	-	4.569	-	-	-	-	-	-
Varição de participação não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(678)	-	-	(678)
Ajuste avaliação patrimonial coligada Copersucar	-	-	-	-	-	-	1.818	-	1.818	-	-	-	1.818
Instrumentos derivativos reflexo	-	-	-	-	-	-	18.775	-	18.775	21.993	-	-	40.768
Realização da reserva de reavaliação	-	(292)	-	-	-	-	292	-	-	-	-	-	-
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	85.343	-	85.343	32.479	(3.947)	-	113.875
Constituição de reserva legal	-	-	4.267	-	-	-	(4.267)	-	-	-	-	-	-
Reversão de lucros a realizar	-	-	-	(55.501)	-	-	55.501	-	-	-	-	-	-
Dividendos 25% minimo obrigatórios	-	-	-	-	-	-	(34.264)	-	(34.264)	(10.712)	-	-	(44.976)
Dividendos adicionais propostas	-	-	-	-	-	-	(1.040)	1.040	-	3.050	-	-	3.050
Reserva estatutária	-	-	-	-	-	101.752	(101.752)	-	-	-	-	-	-
<b>Saldo em 31/12/2025</b>	<b>640.000</b>	<b>34.739</b>	<b>17.281</b>	<b>12.977</b>	<b>31.957</b>	<b>269.567</b>	<b>(12.627)</b>	<b>-</b>	<b>1.040</b>	<b>994.934</b>	<b>394.681</b>	<b>(11.115)</b>	<b>1.378.500</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# São Eutiquiano Participações S.A.

## Demonstração dos Fluxos de Caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais)

	NE	Consolidado		Controladora	
		2025	2024	2025	2024
<b>Atividades operacionais</b>					
<b>Resultado líquido do exercício</b>		<b>116.751</b>	<b>175.204</b>	<b>85.343</b>	<b>132.482</b>
Itens que não representam movimentação no caixa operacional		298.498	293.425	(85.792)	(133.161)
Depreciação e amortização		183.499	156.244	-	-
Biológico	11	41.601	39.481	-	-
Imobilizado	13	95.916	78.685	-	-
Direito de uso	12	43.851	36.584	-	-
Intangível	14	2.131	1.494	-	-
Ativo baixado		4.172	3.710	-	-
Biológico	11	3.718	1.195	-	-
Imobilizado	13	347	2.510	-	-
Intangível	14	107	5	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	10	(10.773)	(9.380)	(101.551)	(143.379)
Varição no valor justo de ativo biológico	11	13.138	(1.203)	-	-
Provisão para contingências	22	(687)	7.210	-	-
Resultado financeiro	28	66.928	56.461	8.926	6.116
Despesa Imposto de renda e contribuição social		42.221	80.383	6.833	4.102
<b>Redução no ativo operacional</b>		<b>(101.839)</b>	<b>(30.238)</b>	<b>(2.949)</b>	<b>(260)</b>
Clientes	6	(8.085)	7.026	-	-
Adiantamento a fornecedores		(10.711)	356	(121)	-
Estoques	8	(38.307)	(6.734)	-	-
Impostos a recuperar (exceto IR e CS)		(33.570)	(2.155)	(3)	-
Outros		(11.166)	(28.731)	(2.825)	(260)
<b>Aumento (redução) no passivo operacional</b>		<b>58.973</b>	<b>(5.967)</b>	<b>2.898</b>	<b>(176)</b>
Fornecedores	15	44.372	(8.961)	(36)	23
Impostos a recolher (exceto IR e CS)	21	6.782	(2.837)	2.908	(208)
Remuneração e encargos		4.259	722	-	8
Outras		3.560	5.109	26	1
<b>Fluxo de caixa operacional antes resultado financeiro, I.R. e C.S.</b>		<b>372.383</b>	<b>432.424</b>	<b>(500)</b>	<b>(1.115)</b>
Outros itens operacionais		(115.914)	(91.942)	(925)	(1.462)
Juros sobre empréstimos e financiamentos pagos	16	(77.295)	(63.526)	-	-
Rendimento de Aplicações Financeiras		39.984	35.753	311	348
Outras resultados financeiros		(46.582)	(12.017)	(484)	(1.302)
IR e CS pagos		(32.021)	(52.152)	(752)	(508)
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		<b>256.469</b>	<b>340.482</b>	<b>(1.425)</b>	<b>(2.577)</b>
<b>Atividades de investimento</b>					
Imobilizado	13	(236.878)	(221.425)	-	-
Formação de cana		(57.656)	(64.920)	-	-
Outros ativos		(179.222)	(156.505)	-	-
Intangível	14	(6.173)	(1.034)	-	-
Ativo biológico	11	(62.175)	(45.715)	-	-
Plantio		(14.342)	(9.105)	-	-
Tratos culturais		(47.833)	(36.610)	-	-
Fomento plantio cana		(22.444)	(15.734)	-	-
Partes relacionadas		(401)	(10.744)	(12.755)	(10.744)
Dividendos e JCP recebidos		7.623	6.060	50.662	76.271
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>		<b>(320.448)</b>	<b>(288.592)</b>	<b>37.907</b>	<b>65.527</b>
<b>Atividades de financiamento</b>					
Captação empréstimos e financiamentos	16	322.799	306.187	-	-
Pagamento de empréstimos e financiamentos	16	(185.349)	(217.579)	-	-
Financiamentos Cooperativa		10.287	20.537	-	-
Pagamento arrendamento	12	(57.494)	(46.027)	-	-
Partes relacionadas		-	-	(4.250)	(4.335)
Dividendos/JCP e grupamento de ações		(45.032)	(77.724)	(35.585)	(59.774)
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>		<b>45.211</b>	<b>(14.606)</b>	<b>(39.835)</b>	<b>(64.109)</b>
<b>Redução (Aumento) líquida em caixa</b>		<b>(18.768)</b>	<b>37.284</b>	<b>(3.353)</b>	<b>(1.159)</b>
No início do exercício		363.169	325.885	4.389	5.548
No fim do exercício		344.401	363.169	1.036	4.389

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)

## 1. Contexto Operacional

**São Eutiquiano Participações S.A.** (“Grupo Maringá”, ou, “Grupo”) é uma Companhia constituída na forma de sociedade anônima de capital fechado localizada no Brasil, com sede na capital do Estado de São Paulo. Tem por objeto social a participação em outras empresas constituídas sob qualquer tipo societário.

O Grupo Maringá atua nos segmentos Siderúrgico, Sucrenergético e Mineração. Produz ferroliga de manganês, cana-de-açúcar, açúcar, etanol, energia e extração de minério, contribuindo para o provimento de aço, alimentos, biocombustível e energia.

### Atividades operacionais do Grupo Maringá

Empresa	Sociedade	Sede	Unidade Operacional	Atividade Preponderante
Maringá Ferro-Liga (“MFL”)	Anônima	São Paulo	Itapeva SP	Produção e comercialização de liga de manganês
Mineração Morro do Guerreiro (“MG”)	Limitada	Minas Gerais	Jacutinga MG	Pesquisa, lavra, beneficiamento, industrialização, comercialização e transporte de minérios
Taquari Energia Ltda. (“TE”)	Limitada	São Paulo	Santa Maria do Jetibá - ES	Produção de Energia Elétrica
Companhia Agrícola Usina Jacarezinho (“UJ”)	Anônima	São Paulo	Jacarezinho PR	Industrialização de cana-de-açúcar para produção de açúcar e etanol, e sua comercialização pela Copersucar
Companhia Canaveira de Jacarezinho (“CJ”)	Anônima	São Paulo	Jacarezinho PR	Exploração agrícola do plantio de cana-de-açúcar e venda para UJ
Maringá Energia Ltda (“ME”)	Limitada	Paraná	Jacarezinho PR	Produção independente de Energia Elétrica
Mineração Moema Ltda (“MO”)	Limitada	São Paulo	Marabá PA	Pesquisa, lavra, beneficiamento, industrialização, comercialização e transporte de minérios

### Participação (%) empresas Controladas e Coligada:

Investimento	Empresa	Direta		Direta e Indireta	
		2025	2024	2025	2024
Controlada	MFL	57,82	57,73	57,82	57,73
	MG	-	-	100,00	100,00
	TE	-	-	100,00	-
	UJ	100,00	100,00	100,00	100,00
	CJ	-	-	100,00	100,00
	ME	60,00	60,00	100,00	100,00
	MO	100,00	100,00	100,00	100,00
Coligada	Copersucar	-	-	2,42	2,45

## 2. Base de preparação

### a. Declaração de conformidade (normas do CPC e CFC)

A elaboração e apresentação das demonstrações financeiras (DFs) consolidadas e individuais seguem as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), abrangendo a legislação societária, direcionamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e normas do Conselho Federal de Contabilidade (CFC). A Administração do Grupo autorizou a emissão das DFs em 19/03/2026. Após isto, apenas os acionistas têm o poder de alterá-las.

### b. Base de mensuração, moeda funcional e moeda de apresentação

As DFs foram preparadas com base no conceito de custo histórico, exceto substancialmente os ativos biológicos, derivativos, direitos de uso e arrendamentos. Consideram o Real como moeda funcional e de apresentação, arredondando para o milhar mais próximo (exceto quando indicado de outra forma). Transações em moeda estrangeira são convertidas para moeda funcional pelas taxas de câmbio em suas respectivas datas.

### c. Uso de estimativas e julgamentos

A contabilização de alguns elementos das DFs considera premissas, estimativas e julgamentos, com efeitos significativos, os quais são revisados continuamente, reconhecendo eventuais adequações no exercício de sua ocorrência.

NE 11 Estimativa	NE 12 Julgamento	NE 13 Julgamento	NE 14 Julgamento	NE 17 Estimativa	NE 21 Julgamento	NE 22 Julgamento
Ativo biológico	Direito de uso e Arrendamentos	Imobilizado	Intangível	Instrumentos financeiros	IR e CS Diferido	Contingências e Depósitos judiciais

### d. Mensuração do valor justo

Os valores justos são mensurados utilizando sempre que possível dados observáveis de mercado. Classificação dos valores justos, conforme informações (inputs) utilizadas		
Nível 1	Nível 2	Nível 3
preços cotados (não ajustados) em mercados observáveis para ativos e passivos idênticos.	inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).	inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).
-	Aplicação financeira/Derivativos/Arrendamentos	Ativo biológico

### 3. Políticas contábeis materiais

A administração revisou as políticas contábeis que evidenciam todas as informações materiais das demonstrações financeiras, elas têm sido aplicadas de maneira consistente aos exercícios apresentados.

#### a. Base de consolidação

As DFs consolidadas incluem as DFs da controladora e suas controladas MFL, MG, TE, UJ, CJ, ME e MO. Na consolidação elimina-se o impacto das transações intragrupo.

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data da aquisição do controle, e continuam até a data em que esse controle deixar de existir. Qualquer resultado originado por perda de controle é reconhecido no resultado.

#### b. Estoques

Considera-se o menor valor entre custo (média ponderada móvel) e o valor realizável líquido, que é o preço de venda estimado deduzido dos respectivos custos e despesas. Os estoques são avaliados periodicamente, e quando confirmada sua obsolescência pela Administração é provisionada a perda.

#### c. CBIO (Crédito de Descarbonização – (RenovaBio)

A Lei 13.576, de 26/12/2017 estabelece a Política Nacional de Biocombustíveis (RenovaBio), que busca entre outros objetivos contribuir para eficiência energética e para um impacto positivo na mudança climática. Os produtores certificados de Biocombustíveis são habilitados a emitir Créditos de Descarbonização (CBIOs). 1 CBIO equivale a 1 tonelada de emissão de CO<sub>2</sub> evitada, que equivale a 7 árvores em termos de captura de carbono. Há 2 principais etapas de contabilização dos CBIOs na UJ: (i) reconhecimento dos CBIOs escriturados na B3, à medida que a Copersucar comercializa etanol no mercado interno. Este reconhecimento impacta Estoque e Outras Receitas Operacionais; (ii) na comercialização dos CBIOs, registra-se a Receita operacional e baixa-se o Estoque de CBIO no Custo das Vendas.

#### d. Ativos biológicos

São apurados pelo valor justo, reconhecendo-se qualquer alteração no resultado. No ativo circulante compreende a cana-de-açúcar da CJ, e no ativo não circulante as florestas de eucalipto da MFL.

#### e. Imobilizado

- (i) **Reconhecimento e mensuração:** são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada. Gastos subsequentes são capitalizados quando é provável que respectivos benefícios econômicos serão auferidos. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.
- (ii) **Depreciação:** calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. As taxas médias anuais ponderadas de depreciação, ao ano, para os exercícios corrente e comparativo são as seguintes:

Taxas médias ponderadas anuais (em %)								
Ativos	2025	2024	Ativos	2025	2024	Ativos	2025	2024
Equipamentos de escritório	14	14	Edificações e instalações	6	6	Formação de cana	17	16
Equipamentos de produção	9	9	Equipamentos de Transporte	11	12			

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos anualmente e ajustados caso seja apropriado.

#### f. Investimentos

Investimento	Método
Controlada ou Influenciada significativamente	Equivalência patrimonial
Coligada	
Outros	Custo

Os investimentos sobre as entidades que o Grupo exerce influência significativa são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial, sendo inicialmente contabilizados no balanço patrimonial ao custo. Após isso, é adicionada a participação no lucro ou prejuízo do exercício, bem como outros resultados abrangentes da investida.

#### g. Arrendamento e direito de uso

Arrendamento é um contrato que transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação. Os contratos de parceria agrícola foram contabilizados seguindo a norma contábil, mesmo que não tenha natureza jurídica de arrendamento. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, o Grupo utiliza a definição de arrendamento do CPC 06 (R2).

O Grupo reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento pelo valor presente, na data de início do contrato, exceto arrendamento com vigência igual ou inferior a doze meses e/ou arrendamentos para os quais os ativos são de baixo valor, que são reconhecidos como despesa periodicamente pelo prazo do contrato.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa não puder ser determinada, pela taxa incremental. Subsequentemente, o passivo é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos. E remensurado quando houver uma alteração nos pagamentos futuros do arrendamento em caso de renegociação, alteração de índice ou taxa, e aplicando esse ajuste ao ativo de direito de uso relacionado. Os pagamentos variáveis do arrendamento não incluídos na mensuração dos passivos são reconhecidos como despesa no período em ocorrem os eventos.

O ativo de direito de uso é amortizado de forma linear pelo prazo de arrendamento.

#### **h. Ativos intangíveis**

- (i) **Direitos minerários:** são amortizados de acordo com a exaustão das minas.
- (ii) **Software e outros:** adquiridos e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada.

#### **i. Redução ao valor recuperável (*Impairment*)**

Ativos não financeiros (exceto os ativos biológicos, estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos) têm sua recuperabilidade avaliada anualmente, com o conseqüente registro de eventuais valores não recuperáveis como perda no resultado. De maneira geral, o Grupo reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre ativos financeiros: (i) custo amortizado, (ii) valor justo por meio do resultado e (iii) valor justo - instrumentos de *hedge*. Essa provisão para perda é feita em um montante igual à perda de crédito esperada para o ativo.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os valores recuperáveis de UGCs foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas e projeções. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

#### **j. Fornecedores**

Os saldos de fornecedores são obrigações da Companhia pela aquisição de bens ou serviços. A Companhia oferece a opção de pagamento via risco sacado, em que uma instituição financeira quita os valores devidos aos fornecedores, e a Companhia paga à instituição conforme o acordo. A transferência desse direito, a critério do fornecedor, não altera o prazo de pagamento nem gera juros para a Companhia, pois o custo financeiro é do fornecedor.

#### **k. Classificação Passivo Circulante e Não Circulante com Covenants**

A Companhia classifica seus passivos como circulantes quando: (i) espera-se que sejam liquidados no ciclo operacional normal; (ii) são mantidos para negociação; (iii) devem ser liquidados dentro de 12 meses após a data do balanço; ou (iv) não há direito de diferir sua liquidação por pelo menos 12 meses.

Os passivos não circulantes incluem obrigações com vencimento superior a 12 meses. Se houver descumprimento de *covenants* antes ou na data do balanço que torne o passivo pagável a critério do credor, ele será classificado como circulante, mesmo que haja posterior renegociação. No entanto, caso um acordo formal de dilação seja firmado antes da data do balanço, garantindo a regularização dentro de 12 meses, o passivo pode ser mantido como não circulante.

#### **l. Instrumentos financeiros**

Instrumentos financeiros contemplam caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber, outros recebíveis, financiamentos, fornecedores e contas a pagar.

Os instrumentos financeiros são classificados e mensurados em:

- **Custo Amortizado (CA):** reflete estimativas de fluxos de caixa futuros, descontados a uma taxa determinada no reconhecimento inicial de um ativo ou passivo financeiro.
- **Valor Justo por meio do resultado (VJR) e valor justo instrumento de *hedge* (VJH):** é o preço que seria recebido pela venda de ativo ou que seria pago pela transferência de passivo em transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração. O reconhecimento é no resultado para VJR e em outros resultados abrangentes (patrimônio líquido) para VJH.

O Grupo utiliza instrumentos financeiros de *Non-Deliverable Forward* (NDF) e *SWAP*, para fornecer proteção contra os riscos de variações das taxas de câmbio e juros. São reconhecidos ao valor justo a partir do conceito de *hedge accounting*. Este reconhecimento ocorre no patrimônio líquido enquanto não é vigente o período de realização da operação e, após isto, no resultado do exercício.

#### **m. Capital social**

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Os dividendos mínimos obrigatórios conforme definidos em estatuto são reconhecidos como passivo.

#### **n. Receita operacional**

É medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber e é reconhecida, entre outros pontos, quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos produtos foram transferidos para o comprador. Na UJ, de acordo com o Parecer Normativo nº.66/1986, as receitas são reconhecidas quando os produtos são comercializados pela Copersucar.

#### **o. Receitas financeiras e despesas financeiras**

As receitas financeiras abrangem substancialmente receitas de juros sobre aplicações, receita de juros sobre partes relacionadas e variações monetárias. Despesas financeiras abrangem substancialmente juros sobre empréstimos. Os juros são reconhecidos no resultado, pelo método dos juros efetivos.

#### **p. Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido. Para as empresas do Grupo que são tributadas pelo regime de Lucro Presumido. O Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) é calculado à alíquota de 15% sobre a

base de cálculo presumida, acrescido de adicional de 10% sobre a parcela da base de cálculo que exceder R\$ 60 por trimestre. A Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) é calculada à alíquota de 9% sobre a base de cálculo presumida. A base de cálculo do IRPJ corresponde a 8% da receita bruta auferida no período, acrescida de outras receitas tributáveis. Para a CSLL, aplica-se o percentual de 12% sobre a receita bruta, acrescida das demais receitas sujeitas à tributação.

**q. Benefícios a empregados**

- (i) **Planos de contribuição definida:** benefícios pós-emprego pelo qual o Grupo paga contribuições fixas para uma entidade separada (Fundo de previdência) e não terá nenhuma obrigação legal ou construtiva de pagar valores adicionais. As obrigações desses planos são reconhecidas como despesas de benefícios no resultado dos períodos que os serviços são prestados.
- (ii) **Benefícios de curto prazo a empregados:** considerados como despesas conforme o serviço seja prestado. O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se o Grupo tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço prestado pelo empregado.

**r. Provisões**

São reconhecidas em função de um evento passado, se é provável que um recurso econômico seja exigido, que possa ser estimado de maneira confiável. A provisão para recuperação ambiental devido exploração do solo será mensurada quando do início da sua atividade.

**s. Novas normas e interpretações ainda não adotadas**

Não adotamos antecipadamente a seguinte norma: CPC 51 que substituirá o CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis, das demais normas (Ausência de Conversibilidade e Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiras) que serão efetivas para exercícios a partir de 01/01/2026. O Grupo ainda está no processo de avaliação do impacto da nova norma.

## 4. Gestão de risco financeiro

**a. Estrutura da gestão de risco**

Busca-se continuamente intensificar a integração da Gestão de Risco ao processo de Gestão Estratégica do Grupo. Seguem algumas principais características da estrutura de gestão de risco:

- **Diagnóstico:** no processo de Planejamento Estratégico são identificados os principais riscos de processos e da empresa, que somados aos apontados no processo de auditoria contábil e interna compõem nossa matriz de riscos;
- **Plano de Ação:** após priorização dos riscos diagnosticados, definem-se as ações (detalhamento, responsáveis e principais recursos necessários); e
- **Controle:** periodicamente publica-se para a Administração o Relatório de Riscos com *status* do plano de ação.

**b. Aspectos da gestão de alguns principais segmentos de riscos**

- (i) **Risco de crédito:** o Grupo possui Política de Crédito para avaliação dos clientes, atendo-se a aspectos como análise econômico-financeira, histórico de relacionamento comercial e operacional, e credibilidade no mercado. Busca-se desta maneira equilibrar as necessidades de vendas e fluxo de caixa com uma carteira a receber de alta qualidade.
- (ii) **Risco de liquidez:** garante-se adequado equilíbrio por meio de processos operacionais e financeiros eficientes, minimizando riscos associados ao pagamento de passivos. Monitora-se continuamente o nível de alavancagem e perfil de dívida.
- (iii) **Risco de mercado:** riscos associados à demanda de mercado são monitorados continuamente, buscando-se nível adequado de produção. Na MFL este risco é objeto das reuniões mensais de S&OP, além de, como mencionado na NE 3 (i) utilizar-se de instrumentos financeiros para proteger-se do impacto da volatilidade do câmbio na receita.
- (iv) **Risco operacional:** no processo de planejamento estratégico e operacional, atribui-se indicadores e metas para os gestores, de maneira a garantir segurança, produtividade, cuidado ao meio ambiente e desenvolvimento das equipes e colaboradores.
- (v) **Riscos regulatórios e ambientais:** análises periódicas são realizadas para identificar os riscos ambientais e para garantir que seus sistemas são suficientes para gerir esses riscos.
- (vi) **Riscos climáticos e outras:** o cultivo de eucalipto e cana-de-açúcar pode sofrer danos decorrentes das mudanças climáticas, pragas e doenças, incêndios e outras forças naturais. Para mitigar estes riscos realizam-se inspeções e outras ações preventivas.

Segue classificação dos riscos que o Grupo está exposto:

Riscos	Crédito	Liquidez	Mercado	Climático
Aplicações financeiras (NE 5)	x		x	
Derivativos (NE 17)	x		x	
Clientes (NE 6)	x		x	
Ativo biológico (NE 11)			x	x
Empréstimos e financiamentos (NE 16)		x	x	

### c. Gestão de capital e indicadores financeiros

O Grupo busca gerir seus recursos a fim de assegurar adequado equilíbrio financeiro e remuneração de seu capital. Para tal é realizado o planejamento e controle financeiro, analisando-se investimentos, despesas, receitas, resultados, dívidas, entre outras variáveis. Destacam-se os seguintes indicadores para análise acerca da gestão de capital:

#### (i) EBITDA ajustado

EBITDA, do inglês *Earnings, before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*, que em português significa Lucro antes dos Juros, Impostos (sobre a renda), Depreciação e Amortização é um indicador que busca apontar a potencial geração de caixa operacional do negócio. O EBITDA ajustado considera outras variáveis além daquelas que compõem a própria sigla, tais como: equivalência patrimonial, outros resultados não operacionais e variação do valor justo do ativo biológico. Assim como outros indicadores de desempenho, sua comparabilidade deve ser ponderada pelo contexto de cada organização.

	Consolidado	
	2025	2024
<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>116.751</b>	<b>175.204</b>
(+) Imposto de renda e contribuição social	42.221	80.383
(+/-) Resultado financeiro	66.928	56.461
(+) Depreciação e amortização	97.121	79.821
(+) Amortização direito de uso arrendamento	20.252	18.117
(+) Amortização direito de uso parceria	23.203	18.075
(+) Amortização ativo biológico	41.347	39.374
(+) Outros não desembolsáveis	6.487	148
(+/-) Resultado de equivalência patrimonial	(10.773)	(9.380)
(+/-) Outros resultados não operacionais	14.337	20.987
(+/-) Variação valor justo ativo biológico	13.138	(1.203)
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>431.012</b>	<b>477.987</b>

#### (ii) Dívida líquida

	Consolidado	
	2025	2024
<b>Dívida líquida</b>	<b>406.825</b>	<b>231.956</b>
Dívida bruta	858.166	682.441
Circulante	136.193	113.078
Empréstimos e financiamentos	88.894	92.981
Adiantamento produção – Cooperativa	47.299	20.097
Não circulante	721.973	569.363
Empréstimos e financiamentos	721.973	569.363
(-) Instrumentos Financeiros Derivativos	(6.461)	(3.752)
(-) Recursos	(444.880)	(446.733)
Caixa e equivalentes de caixa	(344.401)	(363.169)
Contas correntes – Cooperativa	(100.479)	(83.564)

#### (iii) Dívida líquida menos estoques

	Consolidado	
	2025	2024
<b>Dívida líquida – estoques</b>	<b>36.035</b>	<b>(100.527)</b>
Dívida líquida	406.825	231.956
(-) Estoques	(370.790)	(332.483)

#### (iv) Dívida líquida dividido pelo EBITDA ajustado

	Consolidado	
	2025	2024
<b>Dívida líquida / EBITDA ajustado</b>	<b>0,94</b>	<b>0,49</b>

#### (v) Dívida líquida menos estoque dividido pelo EBITDA ajustado

	Consolidado	
	2025	2024
<b>(Dívida líquida - Estoques) / EBITDA ajustado</b>	<b>0,08</b>	<b>(0,21)</b>

## 5. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa é composto por depósito bancário e fundo fixo. Equivalentes de caixa são aplicações financeiras que possuem fundamentalmente liquidez imediata e não estão vinculadas como garantias, utilizando Certificados de Depósitos Bancários (CDB) e compromissadas, remunerados, em média, a 100,59% (Consolidado) e 97% (Controladora) do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). A exposição da Companhia a riscos de taxas e análise de sensibilidade para os ativos e passivos está apresentada na NE 17.

	Consolidado		Controladora	
	2025	2024	2025	2024
Caixa	14.255	4.837	721	618
Aplicações financeiras	330.146	358.332	315	3.771
<b>Total</b>	<b>344.401</b>	<b>363.169</b>	<b>1.036</b>	<b>4.389</b>

## 6. Clientes

	Consolidado	
	2025	2024
Clientes no país	61.191	59.933
Clientes no exterior	16.098	9.271
<b>Total</b>	<b>77.289</b>	<b>69.204</b>

Para proteção de seus recebíveis, a controlada MFL tem política que define critérios para análise e concessão de crédito de acordo o perfil do cliente. Os recebíveis das controladas são originários na UJ por meio de vendas

esporádicas de cana-de-açúcar, bagaço e levedura e na ME pela comercialização. Avalia-se periodicamente a projeção de perdas, face ao histórico a fim de assegurar adequado nível de PECLD (Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa).

**a. Composição de clientes por vencimento:**

Consolidado	2025	2024	Consolidado	2025	2024
<b>A vencer</b>	<b>77.288</b>	<b>69.172</b>	<b>Vencidos</b>	<b>1</b>	<b>32</b>
até 30 dias	31.564	44.231	até 30 dias	1	32
de 31 a 60 dias	31.836	16.345	de 31 a 60 dias	-	-
de 61 a 90 dias	10.051	8.596	de 61 a 90 dias	-	-
a mais de 91 dias	3.836	-	a mais de 91 dias	-	-

## 7. Contas correntes - Cooperativa

Correspondem aos direitos a receber da Cooperativa por comercialização dos produtos da UJ.

## 8. Estoques

Consolidado	2025	2024
<b>Produtos acabados</b>	<b>220.591</b>	<b>143.301</b>
Açúcar bruto	55.224	27.927
Açúcar branco	51.403	34.188
Etanol hidratado	67.627	35.638
Etanol anidro	23.234	21.775
Ferro-liga	18.669	23.733
Minério de manganês	4.434	40
Produtos em elaboração	28.961	28.668
Matérias primas	81.640	110.898
Manutenção industrial	5.121	19.536
CBIO <sup>1</sup>	1.540	2.668
Almoxarifado e outros	32.937	26.234
<b>Total</b>	<b>370.790</b>	<b>332.483</b>

<sup>1</sup>CBIO - Crédito de Descarbonização (Renovabio): em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possuía 49.835 CBIOs emitidos e ainda não comercializados (2024 possuía 37.259 CBIOs).

Os estoques são avaliados pelo custo médio de aquisição e não excedem ao valor de realização.

## 9. Outros impostos a recuperar

	Consolidado		Controladora	
	2025	2024	2025	2024
ICMS <sup>1</sup>	61.423	50.377	-	-
COFINS <sup>1</sup>	31.751	12.860	-	-
PIS <sup>1</sup>	6.775	2.807	-	-
Reintegra	1.123	1.281	-	-
INSS	1.739	1.633	-	-
Outros	463	746	3	-
<b>Total</b>	<b>103.274</b>	<b>69.704</b>	<b>3</b>	<b>-</b>
Circulante	44.990	20.765	3	-
Não Circulante	58.284	48.939	-	-

<sup>1</sup>O Grupo possui substancialmente créditos de ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) sobre aquisições de Imobilizado, Insumos, matéria-prima e Sistema de Controle da Transferência e Utilização de Créditos Acumulados – Siscred e saldo credor de PIS (Programa de Integração Social) e COFINS (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social) sobre aquisições de insumos e imobilizado. Com base em análises e projeções realizadas pela Administração, a Companhia não prevê riscos de não realização destes créditos tributários.

## 10. Investimentos

Avaliados por equivalência patrimonial	2025	2024
MFL	540.930	484.733
UJ	491.587	487.240
ME	57.916	41.224
<b>Investimentos (Controladora)</b>	<b>1.090.433</b>	<b>1.013.197</b>
MO	(18.159)	(9.958)
<b>Passivo Descoberto (Controladora)</b>	<b>(18.159)</b>	<b>(9.958)</b>
Copersucar	51.286	45.912
UJ <sup>1</sup>	42.397	42.397
<b>Consolidado</b>	<b>93.683</b>	<b>88.309</b>

<sup>1</sup>Ágio referente aquisição do controle da UJ

Controladora	2025					2024				
	MFL	UJ	ME	MO	Copersucar	MFL	UJ	ME	MO	Copersucar
Participação	57,82%	100,00%	60,00%	100,00%	2,42%	57,73%	100,00%	60,00%	100,00%	2,45%
Quant. ações	69.762.436	985	22.000.000	28.000	51.163.635	69.631.579	985	12.000.000	28.000	51.163.636
Ativos circulantes	556.468	524.972	6.443	16.001	7.019.704	546.992	449.718	4.750	5.975	6.513.629
Ativos não circulantes	592.642	773.430	210.905	46.083	6.535.015	485.981	763.000	163.235	43.035	6.986.211
<b>Total de ativos</b>	<b>1.149.110</b>	<b>1.298.402</b>	<b>217.348</b>	<b>62.084</b>	<b>13.554.719</b>	<b>1.032.973</b>	<b>1.212.718</b>	<b>167.985</b>	<b>49.010</b>	<b>13.499.840</b>
Passivos circulantes	121.756	196.471	35.716	23.411	6.007.522	122.336	157.954	21.798	4.790	5.990.660
Passivos não circulantes	91.777	659.311	85.106	56.832	5.426.630	71.038	609.921	77.480	54.178	5.633.686
<b>Total de passivos</b>	<b>213.533</b>	<b>855.782</b>	<b>120.821</b>	<b>80.243</b>	<b>11.434.152</b>	<b>193.374</b>	<b>767.875</b>	<b>99.278</b>	<b>58.968</b>	<b>11.624.346</b>
Patrimônio líquido	<b>935.612</b>	<b>449.191</b>	<b>96.527</b>	<b>(18.159)</b>	<b>2.120.568</b>	<b>839.599</b>	<b>444.843</b>	<b>68.707</b>	<b>(9.958)</b>	<b>1.875.495</b>
Receitas	583.390	684.655	30.331	22.231	14.001.384	646.967	650.102	17.734	1.869	17.866.908
Despesas	(506.382)	(615.340)	(22.511)	(30.342)	(13.431.901)	(539.583)	(562.825)	(16.992)	(8.193)	(17.419.453)
<b>Resultado Líq.</b>	<b>77.008</b>	<b>69.315</b>	<b>7.820</b>	<b>(8.201)</b>	<b>569.484</b>	<b>107.384</b>	<b>87.277</b>	<b>742</b>	<b>(6.324)</b>	<b>447.455</b>
Equivalência patrimonial	<b>44.460</b>	<b>69.315</b>	<b>4.692</b>	<b>(8.201)</b>	<b>10.773</b>	<b>61.981</b>	<b>87.277</b>	<b>445</b>	<b>(6.324)</b>	<b>9.380</b>
<b>Total equivalência</b>				<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>				<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
				110.283	10.773				143.379	9.380

## 11. Ativo biológico

### a. Premissas utilizadas para atribuição do valor justo aos ativos biológicos

O valor justo foi apurado pelo valor presente líquido dos fluxos de caixa futuros, considerando-se o ciclo de produtividade do eucalipto e da cana-de-açúcar, e o WACC (Custo Médio Ponderado de Capital) como taxa de desconto.

Eucalipto	2025	2024	Cana-de-açúcar	2025	2024
Área Total (hectares)	5.173	4.864	Área estimada de colheita (hectares)	14.952	14.323
Produção (milhares de estéreis)	2.761	2.608	Produtividade (t cana/hectares)	93,81	81,13
Preço (R\$ por metro estéreo)	85,00	80,67	Preço (R\$/Kg ATR)	1,03	1,22
WACC (%)	10,35	10,85	WACC (%)	4,75	5,27

### b. Movimentação do ativo biológico

Consolidado	Cana-de-açúcar (Circulante)	Eucalipto (Não Circulante)	Total
<b>Saldo em 31/12/2023</b>	<b>32.651</b>	<b>98.410</b>	<b>131.061</b>
Formação (apenas Eucalipto)	-	9.105	9.105
Tratos culturais	35.054	1.556	36.610
Absorção dos custos de ativo biológico	(33.873)	(5.608)	(39.481)
Baixa (vendas/fatores climáticos)	-	(1.194)	(1.194)
Variação no valor justo	691	512	1.203
<b>Saldo em 31/12/2024</b>	<b>34.523</b>	<b>102.781</b>	<b>137.304</b>
Formação (apenas Eucalipto)	-	14.342	14.342
Tratos culturais	45.424	2.409	47.833
Absorção dos custos de ativo biológico	(37.425)	(4.176)	(41.601)
Baixa (vendas/fatores climáticos)	-	(3.718)	(3.718)
Variação no valor justo	(14.387)	1.249	(13.138)
<b>Saldo em 31/12/2025</b>	<b>28.135</b>	<b>112.888</b>	<b>141.023</b>

### c. Valor justo no resultado

	2025	2024
<b>Impacto no resultado</b>	<b>(13.138)</b>	<b>1.203</b>
<b>Cana-de-açúcar (tratos)</b>	<b>(14.387)</b>	<b>691</b>
Amortização ano anterior	(3.757)	(3.066)
Apropriação valor justo	(10.360)	3.757
<b>Eucalipto</b>	<b>1.249</b>	<b>512</b>
Apropriação valor justo	1.249	512

### d. Análise de sensibilidade

Os riscos de uma possível variação no resultado do ativo biológico estão detalhados na nota 4b (vi). Segue simulação do impacto da variação do preço e produção:

31/12/2025		Cenário I - 5%				Cenário II - 10%				
		Aumento		Diminuição		Aumento		Diminuição		
		Premissa	Impacto	Premissa	Impacto	Premissa	Impacto	Premissa	Impacto	
Eucalipto	Preço	85,00	89,25	7.130	80,75	(7.130)	93,50	14.260	76,50	(14.260)
Eucalipto	Produção	2.761	2.899	7.130	2.623	(7.130)	3.037	14.260	2.485	(14.260)
Cana	Preço	1,03	1,08	4.883	0,97	(3.811)	1,13	9.230	0,92	(8.158)
Cana	Produtividade	93,81	98,50	4.796	89,12	(3.723)	103,19	9.055	84,43	(7.983)

## 12. Direito de uso e Arrendamento

### a. Direito de uso

Consolidado	Terras	Frotas	Terras (Parceria)	Construções e instalações	Total
<b>Saldos em 01/01/2024</b>	<b>40.181</b>	<b>20.744</b>	<b>89.342</b>	<b>756</b>	<b>151.023</b>
Remensurações	(896)	-	(3.411)	-	(4.307)
Adições	4.698	12.208	40.701	33	57.640
Baixas	(96)	(654)	-	-	(750)
Amortização*	(6.345)	(12.915)	(18.075)	(393)	(37.728)
<b>Saldos em 31/12/2024</b>	<b>37.542</b>	<b>19.383</b>	<b>108.557</b>	<b>396</b>	<b>165.878</b>
Direito de uso	70.384	61.421	199.309	1.445	332.559
Amortização acumulada	(32.842)	(42.038)	(90.752)	(1.049)	(166.681)
Vida útil (em anos)	9,52	2,30	8,99	1,13	8,31
<b>Saldos em 01/01/2025</b>	<b>37.542</b>	<b>19.383</b>	<b>108.557</b>	<b>396</b>	<b>165.878</b>
Remensurações	14.556	205	(8.790)	-	5.971
Adições	2.987	29.017	20.103	1.265	53.372
Baixas	(210)	(10.143)	-	(290)	(10.643)
Amortização*	(6.966)	(14.485)	(23.202)	(375)	(45.028)
<b>Saldos em 31/12/2025</b>	<b>47.909</b>	<b>23.977</b>	<b>96.668</b>	<b>996</b>	<b>169.550</b>
Direito de uso	87.717	80.500	210.622	2.420	381.259
Amortização acumulada	(39.808)	(56.523)	(113.954)	(1.424)	(211.709)
Vida útil (em anos)	7,25	2,21	7,25	2,89	6,51

### b. Arrendamento

Consolidado	Terras	Frotas	Terras (Parceria)	Construções e instalações	Total
<b>Saldos em 01/01/2024</b>	<b>48.264</b>	<b>22.287</b>	<b>94.643</b>	<b>796</b>	<b>165.990</b>
Remensurações	4.698	12.208	40.701	33	(4.307)
Adições	(896)	-	(3.411)	-	57.640
Pagamentos	(9.346)	(14.028)	(22.203)	(450)	(46.027)
Juros apropriados	2.650	2.247	6.954	81	11.932
<b>Saldos em 31/12/2024</b>	<b>45.365</b>	<b>21.971</b>	<b>116.684</b>	<b>460</b>	<b>184.479</b>
Circulante					38.009
Não circulante					146.470
<b>Saldos em 01/01/2025</b>	<b>45.365</b>	<b>21.971</b>	<b>116.684</b>	<b>460</b>	<b>184.479</b>
Remensurações	14.556	205	(8.790)	-	5.971
Adições	2.987	29.017	20.103	1.265	53.372
Pagamentos	(10.329)	(16.392)	(30.307)	(466)	(57.494)
Juros apropriados	3.173	2.721	11.631	151	17.676
Baixas	(210)	(10.143)	-	(290)	(10.643)
<b>Saldos em 31/12/2025</b>	<b>55.541</b>	<b>27.378</b>	<b>109.321</b>	<b>1.120</b>	<b>193.360</b>
Circulante					45.000
Não circulante					148.360

A taxa média ponderada de desconto foi de 15,22% a.a.

Composição do vencimento do não circulante por exercício social:

2027	2028	2029	2030	2031 a 2039	Total
34.478	29.371	26.448	21.381	36.682	<b>148.360</b>

## 13. Imobilizado

Consolidado	Terras	Edificação e instalação	Equipamentos			Plantio de cana	Imobilizado em andamento <sup>1</sup>	Total
			Escritório	Transporte	Produção			
<b>Saldos em 01/01/2024</b>	<b>77.926</b>	<b>248.664</b>	<b>6.823</b>	<b>47.330</b>	<b>196.379</b>	<b>116.220</b>	<b>141.028</b>	<b>834.369</b>
Aquisições <sup>2</sup>	-	8.348	1.343	25.501	17.665	64.920	109.888	227.665
Transferências	-	20.999	466	-	34.142	-	(56.493)	(886)
Baixas	-	(647)	(1)	(159)	(115)	(1.489)	(99)	(2.510)
Depreciação <sup>3</sup>	-	(19.540)	(1.534)	(7.671)	(24.476)	(25.464)	-	(78.685)
<b>Saldos em 31/12/2024</b>	<b>77.926</b>	<b>257.824</b>	<b>7.097</b>	<b>65.002</b>	<b>223.595</b>	<b>154.187</b>	<b>194.326</b>	<b>979.955</b>
Custo total	77.926	401.677	16.563	111.856	399.461	232.366	194.326	1.434.174
Depreciação acumulada	-	(144.218)	(9.466)	(46.854)	(175.867)	(78.179)	-	(454.584)
<b>Saldos em 01/01/2025</b>	<b>77.926</b>	<b>257.824</b>	<b>7.097</b>	<b>65.002</b>	<b>223.595</b>	<b>154.187</b>	<b>194.326</b>	<b>979.955</b>
Aquisições <sup>2</sup>	2	9.672	1.449	7.673	18.188	57.656	169.079	263.719
Transferências	-	28.770	51	-	13.694	-	(43.462)	(947)
Baixas	-	(30)	(62)	(64)	(31)	-	(160)	(347)
Depreciação <sup>3</sup>	-	(22.403)	(1.715)	(9.138)	(27.652)	(35.008)	-	(95.916)
<b>Saldos em 31/12/2025</b>	<b>77.928</b>	<b>273.833</b>	<b>6.820</b>	<b>63.473</b>	<b>227.794</b>	<b>176.835</b>	<b>319.783</b>	<b>1.146.466</b>
Custo total	77.928	443.031	17.885	118.488	437.061	290.020	319.783	1.704.196
Depreciação acumulada	-	(166.198)	(11.065)	(55.015)	(209.267)	(113.185)	-	(557.730)

<sup>1</sup>2025: Refere-se substancialmente: R\$ 131.688 ampliação da cogeração, R\$ 76.640 - Sinterização, R\$ 44.695 Fornos Retangulares UPR Tamanduá, R\$ 20.429 - PCH Poço Preto II, R\$ 14.339 - Reforma Forno II, R\$ 5.967 - Viveiro Produção Mudanças e outras melhorias a serem concluídas nos próximos 3 anos.

<sup>2</sup>Aquisições que não tiveram efeito no Caixa: R\$ 35.374 (em 2024 R\$ 17.269) e contempla juros capitalizado do financiamento de R\$ 8.736 (em 2024 R\$ 4.380).

<sup>3</sup>Em 2025 o valor de R\$ 1.316 (R\$ 751 em 2024) refere-se à depreciação de plantio de cana que será reconhecido no resultado na próxima safra.

Formação de cana	2025	2024
Áreas formadas (hectares)	2.850	4.149
Custo da formação (R\$/hectare)	17.896	16.107

Anualmente a Companhia avalia eventuais evidências de desvalorização dos seus ativos, e a necessidade de testes sobre o seu valor recuperável (CPC 01 R1). O resultado desta avaliação não apontou necessidade do teste de recuperabilidade (*Impairment*). Em 31/12/2025, imobilizado no valor de R\$ 459.425 e 2024 R\$ 415.708 (Consolidado) foram dados em garantia como aval do financiamento do BNDES e outros financiamentos.

## 14. Intangível

Realiza-se periodicamente a avaliação para confirmação da recuperabilidade dos direitos minerários.

Consolidado	Software	Direitos minerários	Marcas e patentes	Outros	Total
<b>Saldos em 01/01/2024</b>	<b>4.368</b>	<b>20.607</b>	<b>33</b>	-	<b>25.008</b>
Adições	894	140	-	-	1.034
Transferências	885	-	-	-	885
Baixas	-	(5)	-	-	(5)
Amortização	(1.490)	(4)	-	-	(1.494)
<b>Saldos em 31/12/2024</b>	<b>4.657</b>	<b>20.738</b>	<b>33</b>	-	<b>25.428</b>
Custo total	14.389	25.478	33	-	39.900
Amortização acumulada	(9.732)	(4.740)	-	-	(14.472)
<b>Saldos em 01/01/2025</b>	<b>4.657</b>	<b>20.738</b>	<b>33</b>	-	<b>25.428</b>
Adições	2.526	395	-	3.252	6.173
Transferências	2	941	-	4	947
Baixas	(107)	-	-	-	(107)
Amortização	(1.474)	(657)	-	-	(2.131)
<b>Saldos em 31/12/2025</b>	<b>5.604</b>	<b>21.417</b>	<b>33</b>	<b>3.256</b>	<b>30.310</b>
Custo total	16.794	26.813	33	3.256	46.896
Amortização acumulada	(11.190)	(5.396)	-	-	(16.586)

## 15. Fornecedores

	Consolidado		Controladora	
	2025	2024	2025	2024
Matéria-prima	34.902	26.310	-	-
Energia elétrica	12.875	13.234	-	-
Fretes	19.791	17.751	-	-
Insumos agrícolas	4.429	2.564	-	-
Materiais intermediário, manutenção e outros	65.524	37.629	120	156
<b>Total</b>	<b>137.521</b>	<b>97.488</b>	<b>120</b>	<b>156</b>

O Grupo possui limite para operação de risco sacado com Instituição Financeira, disponibilizado a fornecedores estratégicos, que podem utilizar deste instrumento para gestão de seu fluxo de caixa com taxas mais competitivas do que as usualmente ofertadas. O Grupo demonstra esta operação na rubrica de Fornecedores. Em 31/12/2025 o saldo consolidado desta transação é R\$ 6.090 (em 2024 R\$ 6.467).

## 16. Empréstimos, financiamentos e debêntures

O valor justo dos empréstimos e financiamentos representam substancialmente seu valor contábil.

Consolidado - Modalidade	Taxa real (a.a.)	Vencimento	2025	2024
CapEx (i) <sup>1</sup>	1,42%	2027 a 2035	355.914	260.224
CRA (ii) <sup>2</sup>	2,90%	2028	74.095	94.150
Capital de giro (iii) <sup>3</sup>	2,07%	2027 a 2031	380.858	307.970
<b>Total</b>			<b>810.867</b>	<b>662.344</b>
Passivo circulante			88.894	92.981
Passivo não circulante			721.973	569.363

Taxa real descontando indexadores, sendo: <sup>1</sup>CapEx: TLP (Taxa de Longo Prazo), Selic (Sistema Especial de Liquidação e de Custódia) e CDI (Certificado Depósito Interbancário), Debêntures: operações contratadas em IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) + spread, equivalentes, para cálculo da taxa real, a CDI (Certificado Depósito Interbancário) + 1,73%; <sup>2</sup>CRA: operação contratada em IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) + spread, equivalentes, para cálculo da taxa real, a CDI (Certificado Depósito Interbancário) + 2,90%; e <sup>3</sup>Capital de giro: CDI (Certificado Depósito Interbancário).

- (i) **CapEx:** a modalidade contempla operações de Finame, com taxas pré-fixadas e pós-fixadas e estão garantidas fundamentalmente por avais das partes relacionadas e alienação fiduciária dos respectivos bens. Realizada na CJ em 2020, operação de Proreforma BNDES, destinada a renovação de canavial, com prazo total de 7 anos e carência de 2 anos, garantida por aval de partes relacionadas, alienação de equipamentos da UJ e matrícula específica que os acolhe. Realizadas na UJ em 2024, a 5ª e 6ª emissões de Debêntures, incentivadas (Lei nº 12.431), destinadas ao projeto de manutenção e recuperação da produção de biomassa (cana-de-açúcar) para produção de etanol. As operações possuem prazo total de 7 anos, amortizações semestrais a partir do 4º ano, sendo garantidas por aval da

parte relacionada. Realizada na MFL em 2025 a 1ª emissão de debêntures incentivadas (Lei nº 12.431), destinadas ao financiamento de projetos de investimento em PCHs (Pequenas Centrais Hidrelétricas) e CGHs (Centrais Geradoras Hidrelétricas). A operação possui prazo total de 10 anos, amortizações ao final do 8º, 9º e 10º ano, sendo garantida por aval de parte relacionada.

(ii) **CRA:** Realizada em 2021 a 4ª emissão de Debêntures (Lei nº 11.076), destinada a aquisição de cana-de-açúcar e insumos necessários a produção e moagem de cana-de-açúcar. A operação possui prazo total de 7 anos, amortizações anuais a partir do 4º ano, sendo garantida por aval da parte relacionada e recebíveis da Cooperativa.

(iii) **Capital de giro:** Os empréstimos destinados a capital de giro estão garantidos, fundamentalmente, por avais da Companhia e de partes relacionadas. Em operações específicas há garantia de recebíveis da Copersucar e no caso de operações junto ao BNDES, alienação de equipamentos da UJ e matrícula específica vinculada às operações. Ao longo do exercício de 2025 os instrumentos financeiros foram originados junto a Instituições Bancárias, Mercado de Capitais e BNDES. A Companhia e sua controlada adotaram política de manutenção de caixa mínimo, bem como mantiveram esforços contínuos voltados ao alongamento do perfil da dívida.

**a. Composição do vencimento do não circulante por exercício social:**

	2027	2028	2029 a 2035	Total
	220.001	158.986	342.986	721.973

**b. Covenants financeiros**

A Grupo está cumprindo com os *covenants* financeiro firmados em contratos específicos (não havendo expectativas de descumprimento nos próximos 12 meses), sendo monitorados por meio do indicador Dívida Líquida/EBITDA, com apuração ao final de cada exercício social baseado nos balanços auditados.

**c. Conciliação do Balanço Patrimonial com a DFC (Demonstração dos Fluxos de Caixa):**

	2023	Captações	Amortizações	Juros pagos	Juros e outras apropriações	2024
<b>Consolidado</b>	<b>568.745</b>	306.187	(217.579)	(63.526)	68.517	<b>662.344</b>
	2024	Captações	Amortizações	Juros pagos	Juros e outras apropriações	2025
<b>Consolidado</b>	<b>662.344</b>	322.799	(185.349)	(77.295)	88.368	<b>810.867</b>

## 17. Instrumentos financeiros

O Grupo não efetua aplicação de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os instrumentos financeiros estão reconhecidos nas DFs e seus valores contábeis representam substancialmente os valores justos. Seus resultados estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela administração.

	NE	Nível*	Classificação	Consolidado		Controladora	
				2025	2024	2025	2024
Caixa	5		CA	14.255	4.837	721	618
Aplicações financeiras	5		CA	330.146	358.332	315	3.771
Derivativos	17	2	VJH	22.469	47.763	-	-
Clientes	6		CA	77.289	69.204	-	-
Contas correntes - Cooperativa	7		CA	100.479	83.564	-	-
Adiantamento a fornecedores			CA	25.857	15.146	124	3
Outros créditos			CA	61.196	50.045	3.119	294
<b>Total ativo</b>				<b>631.691</b>	<b>628.891</b>	<b>4.279</b>	<b>4.686</b>
Fornecedores	15		CA	137.521	97.488	120	156
Empréstimos e financiamentos	16		CA	810.867	662.344	-	-
Derivativos	17	2	VJH	21.617	128.628	-	-
Arrendamentos	12		CA	193.360	184.479	-	-
Mútuo - Cooperativa	19		CA	6.272	6.272	-	-
Adiantamento de produção - Cooperativa			CA	47.299	20.097	-	-
Empresas ligadas	23		CA	-	-	47.180	45.659
Dividendos e juros sobre capital próprio			CA	1.707	2.247	26.986	42.713
Outras contas			CA	18.754	17.109	67	41
<b>Total do passivo</b>				<b>1.237.397</b>	<b>1.118.664</b>	<b>74.353</b>	<b>88.569</b>

VJH – Valor Justo - Instrumentos de Hedge, CA = Custo Amortizado

\*A classificação do valor justo está detalhada na nota 2d.

O Grupo busca assegurar adequado nível de liquidez por meio de (i) gestão do custo, fluxo e origem das dívidas; e (ii) eficiência e rentabilidade operacional para geração adequada de caixa. A seguir são apresentados os fluxos de pagamentos futuros não descontados dos passivos financeiros:

Consolidado	Valor contábil	Valor futuro	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 3 a 5 anos	Acima 5 anos
Fornecedores	137.521	137.521	137.521	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	810.867	1.118.366	112.306	221.132	225.395	559.533
Derivativos	21.617	21.617	18.231	2.384	1.002	-
Arrendamentos	193.360	237.489	62.254	88.944	67.065	19.227
Mútuo - Cooperativa	6.272	6.272	-	-	-	6.272
Adiantamento de produção - Cooperativa	47.299	47.299	47.299	-	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio	1.707	1.707	1.707	-	-	-
Outras contas	18.754	18.754	18.019	735	-	-
<b>Total do passivo</b>	<b>1.237.397</b>	<b>1.589.025</b>	<b>397.337</b>	<b>313.195</b>	<b>293.462</b>	<b>585.032</b>

Controladora	Valor contábil	Valor futuro	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 3 a 5 anos	Acima 5 anos
Fornecedores	120	120	120	-	-	-
Empresas ligadas	47.180	81.224	5.554	4.957	5.092	65.621
Dividendos e juros sobre capital próprio	26.986	26.986	26.986	-	-	-
Outras contas	67	67	67	-	-	-
<b>Total do passivo</b>	<b>74.353</b>	<b>108.397</b>	<b>32.727</b>	<b>4.957</b>	<b>5.092</b>	<b>65.621</b>

**a. Derivativos**

- (i) **venda a termo de moeda (“Non Deliverable Forward - NDF Asiático”)**: o valor justo dos instrumentos financeiros de NDF, são calculados por fluxo de caixa descontados baseado em dados de mercado, especificamente as curvas de juros DI e Cambial publicadas pelo mercado, com as variações registradas em 31 de dezembro na conta de resultados abrangentes no Patrimônio Líquido, a partir do conceito de *hedge accounting*;
- (ii) **Swap**: Em seus empréstimos o Grupo está exposto a volatilidade cambial e de juros, essas exposições são protegidas utilizando instrumentos derivativos, contratados de acordo com os prazos das operações de empréstimos.

**b. Saldo de instrumentos financeiros derivativos não realizados**

Consolidado	2025		2024	
	Efeitos no balanço patrimonial Ativo	Passivo	Efeitos no balanço patrimonial Ativo	Passivo
<b>Total</b>	<b>22.469</b>	<b>21.617</b>	<b>47.763</b>	<b>128.628</b>
NDF	-	5.609	-	84.618
SWAP	22.469	16.008	47.763	44.010

**c. Valor Nominal Designado de Derivativos**

Derivativos	Valor contratado USD	Câmbio USD média	Valor de referência (nominal)	Valor justo
NDF <sup>1</sup>	64.672	5,85	378.435	(5.609)

<sup>1</sup>Com vencimentos mensais de janeiro de 2026 a dezembro de 2028.

**d. Análise de sensibilidade**
**Aplicações financeiras, clientes, empréstimos e financiamentos**

Apresenta-se a seguir o quadro de sensibilidade para os riscos de variação das taxas de juros às quais a Empresa está exposta (CDI-Certificado de Depósito Interbancário, Selic-Sistema Especial de Liquidação e Custódia e TLP - Taxa de Longo Prazo). Considerou-se como cenário provável a projeção dessas taxas para o exercício de 2026 (base de 31 de dezembro de 2025). Segue simulação do possível efeito no resultado futuro:

Controladora	Risco	Saldo em 31/12/2025	Cenário Provável		Consolidado	Risco	Saldo em 31/12/2025	Cenário Provável	
			Taxa	Efeito				Taxa	Efeito
Aplicações financeiras	CDI	315	11,90%	37	Aplicações financeiras	CDI	330.146	11,90%	39.287
Ativo		<b>315</b>		<b>37</b>	Cientes	Dólar	2.682	5,50	14.756
					Cientes	Euro	208	6,47	1.343
					<b>Ativo</b>		<b>333.038</b>		<b>55.386</b>
					Capital de Giro	CDI	380.858	11,90%	45.322
					CRA e CapEx	IPCA	231.348	3,80%	8.791
					CapEx	Selic	97.849	13,10%	12.818
					CapEx	TLP	21.189	9,20%	1.950
					CapEx	IPCA	68.883	3,80%	2.618
					<b>Passivo</b>		<b>800.127</b>		<b>71.499</b>
					<b>Efeito líquido</b>				<b>(467.089)</b>
									<b>(16.113)</b>

**Derivativos**

Apresenta-se a análise de sensibilidade dos derivativos para o cenário provável, considerando a projeção das taxas de câmbio e juros, cujas eventuais variações poderão impactar os resultados futuros:

Derivativos	Risco	Cenário Provável Efeito
NDF	Dólar	(5.609)
SWAP	CDI	6.461
<b>Efeito líquido</b>		<b>852</b>

## 18. Adiantamento de produção – Cooperativa

Consolidado e Controladora	2025	2024
Capital de giro	47.299	20.097
<b>Total</b>	<b>47.299</b>	<b>20.097</b>
Passivo circulante	47.299	20.097

Capital de Giro corresponde a valores recebidos da Copersucar, sujeitos a encargos (substancialmente CDI).

## 19. Mútuo - Cooperativa

Refere-se aos repasses efetuados junto à Cooperativa, garantidos por letras de câmbio.

## 20. Repasse contingências - Cooperativa

Consolidado	2025	2024	
IPI	18.838	17.108	Recursos repassados pela Cooperativa, corrigidos pela taxa do Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC, garantidos por direitos sobre safra, letras de câmbio e notas promissórias.
PIS e COFINS	260	300	
ICMS	226	-	
<b>Total</b>	<b>19.323</b>	<b>17.408</b>	

## 21. Imposto de renda e contribuição social

### a. IR e CSLL a recuperar

	Consolidado		Controladora	
	2025	2024	2025	2024
Imposto de renda	6.383	1.536	1.105	1.036
Contribuição social	8	-	-	-
<b>Total</b>	<b>6.391</b>	<b>1.536</b>	<b>1.105</b>	<b>1.036</b>

### b. IR e CSLL a recolher

	Consolidado		Controladora	
	2025	2024	2025	2024
Imposto de renda	169	1.270	-	-
Contribuição social	1.628	1.959	1.258	751
<b>Total</b>	<b>1.797</b>	<b>3.229</b>	<b>1.258</b>	<b>751</b>

### c. IR e CSLL diferidos

Os impostos diferidos de ativos e passivos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal e seu respectivo valor contábil. É apresentada abaixo a movimentação do saldo líquido de impostos diferidos:

#### (i) Movimentação impostos diferidos líquidos:

Consolidado	Ativo		Passivo		Líquido	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Provisão para contingências	229	464	-	-	229	464
Ativo biológico	-	-	((15.068))	(19.537)	((15.068))	(19.537)
Reserva de reavaliação	-	-	(17.956)	(17.981)	(17.956)	(17.981)
Provisão energia elétrica	2.546	2.696	-	-	2.546	2.696
Derivativos não realizados ( <i>Hedge</i> )	17.189	43.736	(10.719)	(16.240)	6.470	27.496
Mudança taxa de depreciação	-	-	(13.584)	-	(13.584)	(12.256)
Arrendamentos	44.948	35.741	(43.759)	(34.546)	1.189	1.195
Arrendamento parceria	11.844	8.510	(10.304)	(7.549)	1.540	961
Prejuízo fiscal e base negativa	41.869	39.678	-	-	41.869	39.678
Depreciação acelerada	-	43.736	(55.037)	(44.200)	(55.037)	(44.200)
Tributos <i>Sub Judice</i> – IAA	9.268	9.268	-	-	9.268	9.268
Outros	5.268	3.527	(1.858)	(2.403)	3.410	1.124
<b>Total</b>	<b>133.161</b>	<b>143.620</b>	<b>(168.285)</b>	<b>(154.712)</b>	<b>(35.124)</b>	<b>(11.092)</b>
Ativo não circulante	133.161	143.620	(168.285)	(154.712)	22.648	33.023
Passivo não circulante	-	-	-	-	(57.772)	(44.115)

Controladora	Ativo		Passivo		Líquido	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024
<b>Prejuízo fiscal e base negativa (Ativo Não Circulante)</b>	<b>2.133</b>	<b>4.189</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.133</b>	<b>4.189</b>

Consolidado	2023	No resultado	Patrimônio Líquido	2024	No resultado	Patrimônio líquido	2025
Provisão para contingências	1.498	(1.034)	-	464	(235)	-	229
Ativo biológico	(19.125)	(412)	-	(19.537)	4.469	-	(15.068)
Reserva de reavaliação	(18.002)	21	-	(17.981)	25	-	(17.956)
Provisão energia elétrica	1.758	938	-	2.696	(150)	-	2.546
Derivativos não realizados ( <i>Hedge</i> )	(18.105)	-	45.598	27.493	-	(21.026)	6.470
Mudança taxa de depreciação	(11.405)	(851)	-	(12.256)	(1.328)	-	(13.584)
Arrendamentos	1.396	(201)	-	1.195	(6)	-	1.189
Arrendamentos parceria	773	188	-	961	(579)	-	1.540
Prejuízo fiscal e Base negativa	25.284	14.394	-	39.678	2.191	-	41.869
Depreciação acelerada	(25.754)	(18.446)	-	(44.200)	(10.837)	-	(55.037)
Tributos <i>Sub Judice</i> – IAA	6.447	2.821	-	9.268	-	-	9.268
Outros	20	1.107	-	1.127	2.285	-	3.410
<b>Total</b>	<b>(55.215)</b>	<b>(1.475)</b>	<b>45.598</b>	<b>(11.092)</b>	<b>(3.007)</b>	<b>(21.026)</b>	<b>(35.124)</b>
Ativo não circulante	21.580	-	-	33.023	-	-	22.648
Passivo não circulante	(76.795)	-	-	(44.115)	-	-	(57.772)

Controladora	2023	No resultado	2024	No resultado	2025
Prejuízo fiscal e base negativa (Ativo Não Circulante)	5.426	(1.238)	4.189	(2.056)	2.133

## (ii) Bases de cálculo de prejuízo fiscal e CSLL:

	Consolidado		Controladora	
	2025	2024	2025	2024
Prejuízo fiscal	120.353	113.814	3.591	9.636
Base negativa CSLL	130.915	124.701	13.723	19.769

## (iii) Reconciliação da taxa efetiva:

Reconciliação da taxa efetiva	Consolidado				Controladora			
	2025		2024		2025		2024	
	%	R\$	%	R\$	%	R\$	%	R\$
Resultado antes de impostos		158.972		255.587		92.176		136.584
<b>Imposto pela alíquota fiscal</b>	<b>34</b>	<b>(54.050)</b>	<b>34</b>	<b>(86.900)</b>	<b>34</b>	<b>(31.340)</b>	<b>34</b>	<b>(46.439)</b>
<b>Exclusões e adições permanentes</b>		<b>11.830</b>		<b>6.516</b>		<b>24.507</b>		<b>42.313</b>
Juros sobre Capital Próprio		3.123		1.998		(10.079)		(6.468)
Dedução incentivos fiscais <sup>1</sup>		1.704		2.941		-		-
Equivalência patrimonial		3.663		3.189		37.496		48.749
Outros		3.340		(1.612)		(2.910)		56
<b>IR e CS</b>		<b>(42.221)</b>		<b>(80.383)</b>		<b>(6.833)</b>		<b>(4.102)</b>
<b>Alíquota fiscal efetiva</b>		<b>27%</b>		<b>31%</b>		<b>7%</b>		<b>3%</b>
Corrente		(39.214)		(78.908)		(4.777)		(2.864)
Diferido		(3.007)		1.475		(2.056)		(1.238)

<sup>1</sup> PAT (Programa de Alimentação do Trabalhador), Inovação tecnológica (Lei do Bem), Patrocínios culturais e Fundo Nacional do Idoso e Subvenções para investimentos.

**d. Projeções da Administração para realização dos saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos**

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros das diferenças temporárias entre a base fiscal e os valores contábeis de ativos e passivos.

Os ativos fiscais diferidos, originados de prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias, são reconhecidos com base na expectativa de realização, considerando projeções de resultados e cenários econômicos futuros, sujeitos a revisões.

Conforme a legislação vigente, essas diferenças não possuem prazo de prescrição. A Companhia e sua controlada reconhecem os ativos fiscais diferidos somente quando há probabilidade de realização.

## 22. Provisão para contingências e Depósitos judiciais

A Companhia e sua controlada são parte envolvida em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. A Administração, baseada na opinião de seus consultores jurídicos externos, questiona a legalidade ou o direito de compensação de determinados tributos, efetuando depósitos judiciais quando aplicável. As provisões para contingências tributárias referem-se a processo judicial que questiona a tributação do Pis, Cofins, IRPJ e CSLL sobre o crédito da ação Indenizatória (Ação Ordinária 90.0002276-2). O valor envolvido foi objeto de depósito judicial.

O montante a pagar vem sendo atualizado conforme a legislação pertinente e pode ser resumido como segue:

Controladora	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Total
<b>2023</b>	<b>133</b>	-	-	<b>133</b>
Constituições	-	-	-	-
Reversões	-	-	-	-
<b>2024</b>	<b>133</b>	-	-	<b>133</b>
Constituições	-	-	-	-
Reversões	-	-	-	-
<b>2025</b>	<b>133</b>	-	-	<b>133</b>
<b>Consolidado</b>	<b>Tributárias</b>	<b>Trabalhistas</b>	<b>Cíveis</b>	<b>Total</b>
<b>2023</b>	<b>65.683</b>	<b>1.080</b>	-	<b>66.763</b>
Constituições	8.297	1.070	20	9.387
Reversões	(1.263)	(914)	-	(2.177)
<b>2024</b>	<b>72.717</b>	<b>1.236</b>	<b>20</b>	<b>73.973</b>
Constituições	-	247	130	377
Reversões	-	(1.064)	-	(1.064)
<b>2025</b>	<b>72.717</b>	<b>419</b>	<b>150</b>	<b>73.286</b>

O Grupo possui em andamento outros processos tributários e trabalhistas, cuja materialização, na avaliação dos consultores jurídicos, é possível de perda, mas não provável, para os quais a administração do Grupo entende não ser necessária à constituição de provisão para eventual perda. Seguem este montante, bem como dos depósitos judiciais:

	Consolidado		Controladora	
	2025	2024	2025	2024
Perda possível <sup>1</sup>	27.597	27.438	-	-
Depósitos judiciais <sup>2</sup>	77.728	77.713	143	143

<sup>1</sup>Refere-se principalmente a (i) processos de auto de infração de ICMS AIIM - ICMS N° 5034990-9, de 11/12/2023 – R\$ 12.723. (ii) Auto de infração de ICMS (ano base 2021/2022) no valor de R\$ 2.989. A discussão ainda está no âmbito administrativo, com impugnação pendente de julgamento. Auto de infração ambiental (ano base 2023) no valor de R\$ 3.192 que teve decisão parcialmente favorável no âmbito administrativo, com redução do saldo devedor. A discussão está no âmbito judicial com perspectiva de exclusão total da cobrança, segundo entendimento de nossos assessores jurídicos.

<sup>2</sup>Refere-se (i) Parte substancial do saldo de depósitos judiciais refere-se a processo judicial que questiona a tributação de crédito da Ação Indenizatória (Ação Ordinária 90.0002276-2) - (Ver NE 26).

## 23. Partes relacionadas

### a. Remuneração de pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da administração do Grupo Maringá é composto pela Diretoria e Conselho, a qual recebeu remuneração, de acordo com deliberação da Assembleia Geral dos Acionistas, de R\$ 10.190 em 2025 (R\$ 8.230 em 2024).

### b. Saldos:

Controladora	2025	2024	Consolidado	2025	2024
Ativo Circulante	<b>88</b>	<b>271</b>	<b>DRE</b>		
<b>Outros Créditos</b>	<b>88</b>	<b>271</b>	<b>Receita operacional líquida</b>	<b>183.828</b>	<b>132.348</b>
MFL	38	195	UJ	1.600	3.212
UJ	5	65	CJ	146.559	117.793
CJ	7	10	ME	14.063	9.474
ME	7	1	MO	21.606	1.869
MO	31	-	<b>Custo dos produtos vendidos</b>	<b>(186.382)</b>	<b>(132.348)</b>
<b>Passivo circulante</b>	<b>35</b>	<b>12</b>	UJ	(160.623)	(127.267)
<b>Outras Contas</b>	<b>35</b>	<b>12</b>	CJ	(1.600)	(1.493)
MFL	35	-	ME	(2.553)	(1.719)
MO	-	12	MFL	(21.606)	(1.869)
<b>Passivo não circulante</b>	<b>47.180</b>	<b>45.659</b>	<b>Resultado financeiro</b>		
Empresas ligadas <sup>1</sup>	47.180	45.659	<b>Despesas financeira</b>	<b>(13.685)</b>	<b>(9.205)</b>
UJ	47.180	45.659	UJ	(4.066)	(3.645)
			MO	(3.097)	(811)
			SE	(6.522)	(4.749)
			<b>Receita financeira</b>	<b>13.685</b>	<b>9.205</b>
			MFL	4.066	3.645
			UJ	9.619	5.560

<sup>1</sup>O saldo de empresas ligadas reflete transações de crédito, as quais são remuneradas com base no CDI (Certificado de Depósito Interbancário) e suportadas por contratos específicos.

### c. Garantias prestadas e tomadas:

Tomadora	Garantidora	2025	2024
UJ	SE	570.952	521.927
UJ	CJ e SE	29.050	15.981
CJ	SE	3.253	4.268
CJ	UJ e SE	3.704	5.743
MO	UJ e SE	38.404	38.633
MFL	SE	68.883	-
ME	UJ e SE	96.616	75.688
ME	SE	-	561

## 24. Patrimônio líquido

<b>a. Capital social</b> Está representado por 901 (idênticas a 2024) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.	<b>b. Reserva de reavaliação reflexa</b> Constituída em decorrência dos bens do ativo imobilizado das controladas, efetuada em 2006, com base em laudos de avaliação elaborados por peritos avaliadores independentes, correspondendo à contrapartida de novo valor do custo atribuído a esses bens. É realizada por depreciação, baixa, ou constituição de provisões para redução ao valor recuperável contra lucros acumulados, líquida dos encargos tributários.
<b>c. Reserva de lucros a realizar</b> Reserva de lucros não realizados, conforme artigo 197 da Lei n°. 6.404/76.	<b>d. Distribuição de dividendos</b> De acordo com o estatuto social, aos titulares das ações será atribuído, em cada exercício, dividendo não inferior a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei n°. 6.404/76.
<b>e. Reserva estatutária</b> Refere-se à retenção do saldo remanescente do lucro a fim de assegurar o plano de investimentos em bens do ativo imobilizado, ou acréscimos do capital de giro, inclusive através de amortização das dívidas da Companhia, em observância ao artigo 194 da Lei das Sociedades por Ações. O saldo não poderá ultrapassar a 90% do capital social (Parágrafo 2º do Art. 18 do Estatuto da Companhia).	

f. Memória de cálculo dos dividendos

Controladora	2025	2024
<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>85.343</b>	<b>132.482</b>
Constituição de reserva legal	(4.267)	(6.624)
Reversão de reserva de lucros a realizar	55.501	(651)
<b>Resultado líquido ajustado</b>	<b>136.577</b>	<b>125.207</b>
Outras movimentações	479	2.275
<b>Resultado líquido ajustado</b>	<b>137.056</b>	<b>127.482</b>
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	34.264	31.870
Dividendos adicionais	1.040	1.130
<b>Total dividendos</b>	<b>35.304</b>	<b>33.000</b>

25. Receita operacional líquida

Consolidado	2025	2024
Venda de Produtos Industriais - Mercado Interno	1.115.399	983.459
Venda de Produtos Industriais - Mercado Externo	286.898	397.398
CBIOs <sup>1</sup>	3.734	6.636
Outras	56.879	84.685
<b>Receita bruta</b>	<b>1.462.910</b>	<b>1.472.178</b>
Impostos sobre as vendas e devoluções	(181.046)	(169.160)
<b>Receita líquida</b>	<b>1.281.864</b>	<b>1.303.018</b>
Gastos comerciais <sup>2</sup>	(32.639)	(24.229)
<b>Receita líquida ajustada</b>	<b>1.249.225</b>	<b>1.278.789</b>

<sup>1</sup>Durante o ano foram comercializados 68.155 CBIOs (Crédito de Descarbonização), em 2024 foram 82.796 CBIOs. Esta comercialização ocorre com os distribuidores de combustíveis, que possuem metas de aquisição estabelecidas pelo RenovaBio.

<sup>2</sup>Inclui frete, despesa com exportação e comissão de sua Controlada (MFL e MO), de forma a apresentar a receita líquida ajustada dos gastos comerciais.

26. Despesas e Custos por natureza

	Consolidado		Controladora	
	2025	2024	2025	2024
Depreciação e amortização	(182.242)	(155.401)	-	-
Gastos com pessoal	(167.063)	(150.037)	-	-
Matéria-prima e insumos	(594.505)	(650.801)	-	-
Fretes, armazenagem e despesas de embarque	(34.475)	(25.067)	-	-
Outros	(89.160)	(70.315)	(449)	(683)
<b>Total</b>	<b>(1.067.445)</b>	<b>(1.051.617)</b>	<b>(449)</b>	<b>(683)</b>
Custo das vendas	(972.909)	(970.484)	-	-
Despesas com vendas	(36.355)	(26.785)	-	-
Despesas administrativas	(58.181)	(54.348)	(449)	(683)

27. Outras receitas e despesas

Consolidado	2025	2024	2025	2024
	<b>Outros resultados operacionais</b>	<b>28.183</b>	<b>71.051</b>	-
IAA <sup>1</sup>	-	72.319	-	-
Créditos Tributários	2.142	23	-	-
Contingências	8	1.879	-	-
CBIOs	3.537	5.503	-	-
Recuperação Pis e Cofins <sup>2</sup>	25.132	-	-	-
Valor recuperável de finos de matéria-prima	-	(5.124)	-	-
Outros	(2.636)	(3.542)	-	4
<b>Outros resultados não operacionais</b>	<b>(14.337)</b>	<b>(20.987)</b>	-	-
Resultado Biológico e Imobilizado	(2.142)	(2.273)	-	-
Pesquisa e desenvolvimento	(3.957)	(5.914)	-	-
Outras	(8.238)	(12.800)	-	-
<b>Total</b>	<b>13.846</b>	<b>50.064</b>	-	<b>4</b>

<sup>1</sup>Crédito de Ação Ordinária 90.0002276-2 – 7ª Vara Justiça Federal)

Indenizatória (Ação

O Poder Judiciário condenou a União a indenizar a Cooperativa por danos causados a seus cooperados decorrentes da fixação de preços defasados, em vendas de etanol realizadas na década de 1980. Segue resumo em R\$ bilhões:

Pleito			Precatório		
Inicial	Complementar	Total	1º	2º	Total
5,63	12,80	<b>18,43</b>	Mar/17	Jun./18	<b>16,28</b>
			5,63	10,64	

O direito creditório atribuível à Companhia está sendo reconhecido à medida em que a Cooperativa reconheça as obrigações de repasse junto às Cooperadas. Em 2023 houve a liberação da 6ª parcela do 1º Precatório e da 5ª parcela do 2º Precatório, e a UJ recebeu e reconheceu R\$ 47.869.

<sup>2</sup>Crédito presumido de PIS e COFINS sobre a aquisição de cana-de-açúcar na produção de açúcar VHP.

## 28. Resultado financeiro

	Consolidado		Controladora	
	2025	2024	2025	2024
<b>Receita financeira</b>	<b>71.964</b>	<b>46.404</b>	<b>390</b>	<b>442</b>
Juros	43.247	39.429	390	442
Varição cambial	3.159	5.089	-	-
Outras	25.558	1.886	-	-
<b>Despesas financeiras</b>	<b>(138.892)</b>	<b>(102.865)</b>	<b>(9.316)</b>	<b>(6.558)</b>
Juros	(83.918)	(66.708)	(6.536)	(4.757)
Varição cambial	(3.656)	(1.399)	-	-
Custos de transações financeiras	(4.017)	(3.571)	-	-
Despesas financeiras - Cooperativa	(777)	(1.037)	-	-
Ajuste Valor Presente - Direito de uso	(17.676)	(11.932)	-	-
Perdas derivativos – <i>Hedge</i>	(17.360)	(8.866)	-	-
Outras despesas	(11.488)	(9.352)	(2.780)	(1.801)
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(66.928)</b>	<b>(56.461)</b>	<b>(8.926)</b>	<b>(6.116)</b>

## 29. Compromisso de fornecimento de açúcar e etanol

A Companhia possui contrato de exclusividade de fornecimento de açúcar e etanol junto a Cooperativa dos Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo, pelo prazo de 3 anos safras, sendo o contrato renovado a cada safra. A UJ também é interveniente garantidora das operações de venda de açúcar e etanol correspondente ao contrato firmado por essa Cooperativa junto a Copersucar S.A., o qual tem caráter de exclusividade, assegurando direta e indiretamente, benefícios e vantagens financeiras, logísticas e mercadológicas. Os fatores de risco de preço desse contrato são os indicadores ESALQ (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), para os mercados interno e externo. A UJ fixou de açúcar bruto 98,8 mil toneladas para Safra 25/26 e 68,2 mil para Safra 26/27.

## 30. Eventos Subsequentes

Em 11 de março de 2026, foi publicado no Diário Oficial da União o Despacho nº 724, da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), por meio do qual foi aprovada à transferência de titularidade de ativos da Central Geradora Hidrelétrica (CGH) Rio Bonito, localizada no município de Santa Maria de Jetibá, Estado do Espírito Santo, para a Taquari Energia Ltda., sociedade controlada pela MFL. Para viabilizar sua operação e sustentabilidade econômico-financeira, a controlada MFL realizou aumento de capital no montante de R\$ 75.195.

\*\*\*

### Diretor-Presidente

Roberto de Oliva Mesquita

### Contador Responsável

Adriano Bertoldo Alves  
CRC 1SP290120/O-0